



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS
– CAMPUS XXIII – SEABRA-BA
CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA E SUAS LITERATURAS

Larissa Teixeira De Oliveira

CRENÇAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA: ANÁLISE DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO CURSO DE LICENCIATURA, LETRAS LÍNGUA INGLESA DA UNEB SEABRA.

SEABRA-BAHIA
2020

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS
– CAMPUS XXIII – SEABRA-BA
CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA E SUAS LITERATURAS

Larissa Teixeira De Oliveira

CRENÇAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA: ANÁLISE DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO CURSO DE LICENCIATURA, LETRAS LÍNGUA INGLESA DA UNEB SEABRA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Letras Inglês, da Universidade do Estado da Bahia, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Letras Inglês.

Orientadora: Prof^a Dr^a. Juliana Cristina Salvadori.

SEABRA-BAHIA
2020

Larissa Teixeira De Oliveira

Crenças na formação inicial de professores de língua inglesa: análise do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) no curso de Licenciatura, Letras Língua Inglesa da UNEB Seabra.

Monografia apresentada ao Curso de Letras língua inglesa e literaturas da Universidade do Estado da Bahia, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Letras língua inglesa e literaturas.

Orientadora: Prof. Dra. Juliana Cristina Salvadori

Prof. Dra. Juliana Cristina Salvadori – UNEB (Orientadora)

Prof. Dr. José Carlos Félix Juranda – UNEB (Banca examinadora)

Prof. Ma. Gracielia Novaes da Penha – UNEB (Banca examinadora)

Seabra, 28 de fevereiro de 2020

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais Cleide e Elaido por tanto amor e apoio.

À minha dinda Carlinda que nunca mediu esforços para eu tivesse acesso ao ensino de qualidade.

A minha segunda família Tia Jeane, Adriano, Rafa, Nonno, Peu, Mamãe Iely, Lara e Lis que me fizeram acreditar por diversos momentos que em Seabra eu estava em casa.

A minha orientadora Juliana Salvadori que por hora era amiga, às vezes mãe, conselheira e em todos os momentos a pessoa mais solidária com o saber que eu tive a oportunidade de conhecer.

À amiga, professora e maior fonte de inspiração Raphaella de Oliveira.

Ao meu amigo companheiro de pesquisa, ensino e extensão Danilo de Oliveira.

Por último, mas não menos importante, gostaria de agradecer a UNEB por promover educação pública de qualidade, agradecer também a todos que contribuíram para a realização dessa pesquisa. Muito obrigada.

RESUMO

A pesquisa intitulada “Crenças na formação inicial de professores de língua inglesa: análise do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) no curso de Licenciatura, Letras Língua Inglesa da UNEB Seabra”, buscou identificar as crenças dos estudantes de Letras Língua Inglesa e suas Literaturas, professores em formação inicial, participantes do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à docência. Essa pesquisa caracteriza-se por sua natureza exploratória de abordagem qualitativa, tendo como objeto de investigação o impacto das crenças nas concepções sobre ensino de língua inglesa de professores em formação. A problemática dessa pesquisa configurou-se em entender como as crenças dos professores em formação do curso de Língua Inglesa interferem nas suas concepções sobre ensino de língua e como a formação inicial aliada ao PIBID impactam nessas concepções. Os objetivos são: identificar as crenças sobre ensino de língua inglesa dos professores em formação; refletir sobre como as crenças de professores em formação interferem em suas concepções sobre ensino de Língua inglesa e analisar como formação inicial aliada ao PIBID impactam nessas crenças. Para realização dessa pesquisa utilizamos revisão sistemática da literatura (RSL) para compreender como crenças e ensino de língua tem sido abordados na pós-graduação brasileira, análise documental do Projeto Pedagógico do curso de Letras Língua Inglesa e o Subprojeto do PIBID; *survey* disponibilizado no google forms. O survey foi elaborado em quatro categorias sendo elas: I- Ensino de Língua Inglesa; II- Formação Inicial para professores de Língua estrangeira; III- PIBID; IV- Atuação profissional com 34 perguntas. A análise de dados foi baseada na análise temática de conteúdo. Os participantes dessa pesquisa foram selecionados pelos seguintes critérios: 1- participante do PIBID de Letras Língua Inglesa pelo edital 07/2018; 2- matriculado no curso de Letras de Língua Inglesa; 3- Não vinculado a essa pesquisa e 4- aderente ao convite para participar. Dentre os resultados encontrados destacamos que para os participantes a formação inicial apresenta uma concepção positiva sobre o curso de Letras, Língua Inglesa, o papel do PIBID ainda é confundido com a disciplina de estágio supervisionado, as habilidades estão sendo substituídas por competências e o lúdico começa a ganhar espaço mesmo que a gramática ainda continua valorizada.

Palavras-chave: Crenças. PIBID. Formação Inicial de Professores. UNEB

ABSTRACT

This research entitled “Beliefs in the initial training of English language teachers: analysis of the INSTITUTIONAL PROGRAM OF TEACHING INCENTIVE in the graduation's course, Letters in English Language at UNEB Seabra”, sought to identify students' of English Language Letters and Literature beliefs, teachers in initial training, members in the Institutional Program of Incentives for Teaching (PIBID). This research is characterized by its exploratory nature of qualitative approach, it has the impact of beliefs in the conceptions about teaching of English language in teachers in formation as object of investigation. The main question of this research was configured to understand how teachers' in formation of the English Language course beliefs interfere in their conceptions about language teaching, and how the initial formation combined with PIBID impact on these conceptions. The research aims were: to identify the teachers' training beliefs about English language; reflect on how the beliefs of teachers in training interfere in their conceptions about teaching English language and to analyze how initial training associated to PIBID impacts these beliefs. To carry out this research, we have used a systematic literature review (RSL) to understand how beliefs and language teaching have been approached in Brazilian graduate studies, the English Language Course Pedagogical Project documentary analysis, the PIBID Subproject, and survey provided on google forms. The survey was drawn in four categories: I- English Teaching ; II- Initial training for foreign language teachers; III- PIBID; IV- Professional performance with 34 questions. Data analysis was based on thematic content analysis. The participants in this research were selected according to the following criteria: 1- member of english language letters and literatures' PIBID according to the statute 07/2018; to be registered in the English Language, letters and literatures Course; 3- Not to be linked to this research and 4- adhering to the invitation to participate. Among the results found, we highlight that for the participants the initial training presents a positive conception about the English Language letters and literature course, the role of PIBID is still confused with the supervised internship discipline, skills are being replaced by competences and playfulness begins to gain space even though the grammar is still valued.

Keywords: Beliefs. PIBID. Initial teacher training. UNEB.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Resumo da carga horária do curso de Letras Língua Inglesa e Literaturas.	73
Figura 2: Alunos por ano de ingresso	76
Figura 3: Questão 1	77
Figura 4: Questão 3.....	78
Figura 5: Questão 4.....	79
Figura 6: Questão 5.....	81
Figura 7: Questão 6.....	82
Figura 8: Questão 7.....	83
Figura 9: Questão 8.....	84
Figura 10: Questão 9.....	85
Figura 11: Questão 10.....	86
Figura 12: Questão 11.....	87
Figura 13: Questão 12.....	89
Figura 14: Questão 13.....	90
Figura 15: Questão 14.....	91
Figura 16: Questão 15.....	92
Figura 17: Questão 16.....	93
Figura 18: Questão 17.....	94
Figura 19: Questão 18.....	95
Figura 20: Questão 19.....	96
Figura 21: Questão 20.....	97
Figura 22: Questão 21.....	98
Figura 23: Questão 22.....	99
Figura 24: Questão 23.....	100
Figura 25: Questão 24.....	101
Figura 26: Questão 25.....	102
Figura 27: Questão 26.....	104
Figura 28: Questão 27.....	105
Figura 29: Questão 28.....	106
Figura 30: Questão 29.....	107
Figura 31: Questão 30.....	108
Figura 32: Questão 31.....	109
Figura 33: Questão 32.....	111
Figura 34: Questão 33.....	112
Figura 35: Questão 34.....	113

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Participantes da pesquisa, ano de ingresso e gênero	21
Quadro 2: Resultados gerais com os descritores de busca “crenças” AND “língua inglesa”	23
Quadro 3: Produções acadêmicas sobre os descritores “crenças” AND “língua inglesa”, na Área do conhecimento linguística (2007).....	26
Quadro 4: Resultados gerais com os descritores de busca “crenças” AND “ensino-aprendizagem”	27
Quadro 5: Produções acadêmicas sobre os descritores “crenças” AND “ensino-aprendizagem”, na Área de concentração praticas e teorias ensino-aprendizagem de línguas (2014-2015)	30
Quadro 6: Resultados gerais com os descritores de busca “crenças” AND “Ensino e aprendizagem”	33
Quadro 7: Produções acadêmicas sobre os descritores “crenças” AND “ensino e aprendizagem”, na Área do conhecimento LÍNGUAS, LINGUAGENS E CULTURAS CONTEMPORÂNEAS (2013-2017).....	34
Quadro 8: Resultados gerais com os descritores de busca “crenças” AND “linguística aplicada”.....	35
Quadro 9: Resultados gerais com os descritores de busca “PIBID” AND “Crenças”	38
Quadro 10: Resultados gerais com os descritores de busca “PIBID” AND “Língua inglesa”	41
Quadro 11: Resultado dos descritores de busca “PIBID” AND “Crenças”	45
Quadro 12: Resultados dos descritores de busca “PIBID” AND “Língua inglesa” ...	54
Quadro 13: Participação da UNEB no PIBID CAPES	70
Quadro 14 : Características do curso de Letras Língua Inglesa UNEB, Campus XXIII73	
Quadro 15: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	78
Quadro 16: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	79
Quadro 17: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	79
Quadro 18: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	81
Quadro 19: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	82
Quadro 20: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	83
Quadro 21: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	84
Quadro 22: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	86
Quadro 23: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	86
Quadro 24: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	87
Quadro 25: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	89
Quadro 26: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	90
Quadro 27: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	91
Quadro 28: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	92
Quadro 29: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	94
Quadro 30: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	95
Quadro 31: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	96
Quadro 32: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	97

Quadro 33: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	98
Quadro 34: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	99
Quadro 35: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	100
Quadro 36: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	101
Quadro 37: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	102
Quadro 38: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	104
Quadro 39: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	105
Quadro 40: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	106
Quadro 41: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	107
Quadro 42: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	108
Quadro 43: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	109
Quadro 44: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	111
Quadro 45: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	112
Quadro 46: Resposta dos participantes por ano de ingresso.....	113

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 PERCURSO METODOLÓGICO.....	14
2.1 O método e dispositivos de construção e análise de dados	15
2.2 Lócus	17
2.3 Participantes	19
2.1 Revisão sistemática da literatura (RSL) Crenças.....	21
2.1.1 Revisão sistemática da literatura (RSL) <i>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)</i>	37
3 CATEGORIAS TEÓRICAS E DE ANÁLISE	63
3.1 Crenças.....	63
3.2 Formação de Professores e Profissionalização docente.....	66
3.3 <i>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)</i>	68
4 ANÁLISE DOCUMENTAL E <i>SURVEY</i>	72
5 CONSIDERAÇÕES.....	115
REFERÊNCIAS	118

1 INTRODUÇÃO

Almeida Filho (1999) destaca que todo professor age orientado por uma dada abordagem de ensino que opera com conhecimentos explícitos e implícitos. Considerando verdadeira essa afirmação de Almeida Filho, essa monografia tem por finalidade mapear as crenças de professores em formação inicial do curso de Letras Língua Inglesa e Literaturas, da Universidade do Estado da Bahia, campus XXIII participantes do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID) edital 07/2018.

Essa pesquisa caracteriza-se por sua natureza exploratória de abordagem qualitativa, tendo como objeto de investigação o impacto das crenças nas concepções sobre ensino de língua inglesa de professores em formação. A problemática dessa pesquisa configurou-se em entender como as crenças dos professores em formação do curso de Língua Inglesa interferem nas suas concepções sobre ensino de língua e como a formação inicial aliada ao PIBID impactam nessas concepções. Os objetivos foram: identificar as crenças sobre ensino de língua inglesa dos professores em formação; refletir sobre como as crenças de professores em formação interferem em suas concepções sobre ensino de Língua inglesa; e analisar como formação inicial aliada ao PIBID impactam nessas crenças.

Para realização dessa pesquisa utilizamos revisão sistemática da literatura (RSL) para compreender como crenças e ensino de língua tem sido abordados na pós-graduação brasileira, análise documental do Projeto Pedagógico do curso de Letras Língua Inglesa e o Subprojeto do PIBID; e survey disponibilizado no google forms, O survey foi elaborado em quatro categorias – QUAIS? - com 34 perguntas a partir da escala Likert.

O subprojeto do PIBID *O Ensino da Língua Inglesa no Turismo da Chapada Diamantina* é uma proposta multicomponente curricular e foi formado inicialmente por 24 alunos bolsistas e 3 voluntários, somando um total de 27 alunos participantes do programa, divididos da seguinte forma: 3 voluntários do curso de pedagogia e 7 bolsistas do curso de pedagogia; 17 bolsistas do curso de Língua Inglesa. Os participantes dessa pesquisa são licenciandos de Letras Língua

Inglesa participantes do programa, dos 17 bolsistas de Letras Inglês, somente 15 professores em formação estiveram aptos para participar dessa pesquisa.

O programa foi desenvolvido em três escolas estaduais de educação básica na cidade de Seabra, sendo elas: 1- Colégio Estadual Doutor Antônio Carlos Magalhães; 2-Colégio Estadual de Seabra e 3- Centro Estadual de Educação Profissionalizante (CEEP) em Turismo do centro Baiano Letice Oliveira Maciel. Os bolsistas de Língua Inglesa participantes do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência e dessa pesquisa estavam divididos pelas três escolas da seguinte forma: A escola nº 1- 5 bolsistas; a escola nº 2 – 6 bolsistas e a escola nº 3 4 bolsistas, totalizando 15 participantes para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Nóvoa (1992) destaca que “As instituições ficam fechadas em si mesmas”. O PIBID propõe em seus objetivos a aproximação da universidade com as escolas de educação básica, fazendo com que alunos e professores da educação básica se insiram nos programas das instituições de ensino superior constituindo diálogo formativo para professores em formação e professores em serviço. Além de servir como mapeamento para novos estudos nessa área, essa pesquisa discute sobre formação inicial e pode servir como objeto de reflexão para licenciandos dos cursos de línguas, em especial, o curso de língua inglesa.

Os capítulos a seguir apresentam como desenvolvemos essa investigação. O capítulo dois apresenta o método e dispositivos de construção e análise de dados, locus, participantes e revisão sistemática da literatura (RSL). O locus foi o Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias e os participantes foram os licenciandos do curso de Letras Língua Inglesa e suas Literaturas integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID) edital 07/2018, participantes do subprojeto *O Ensino da Língua Inglesa no Turismo da Chapada Diamantina*. Em seguida apresentamos as revisões sistemáticas sobre Crenças e PIBID construídas a partir da pesquisa realizada no catálogo de teses e dissertações da CAPES.

O terceiro capítulo aborda as categorias teóricas Crenças, Formação de Professores e Profissionalização docente, além de discutir o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a docência, objetivos do programa, histórico e a relação entre UNEB e PIBID.

No quarto capítulo realizamos a análise documental e da survey, Analisamos o Projeto Pedagógico do curso de Língua Inglesa e o subprojeto do PIBID, além de analisar as respostas do survey. O quinto capítulo é realizado as considerações finais dessa pesquisa Os participantes possuem crenças com base nas suas experiências: na escola básica como aprendiz; na universidade como licenciando em formação e na escola básica como professor em formação, o acúmulo de conhecimentos construídos a partir de estudos, contatos com professores e colegas em sala de aula, todas essas ações (ré) constroem em crenças.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

O percurso metodológico divide-se em duas seções: (1) O método e os dispositivos de construção e análise de dados; (1.1) Lócus; (1.2) Participantes e (2) Revisão sistemática da literatura (RSL) Crenças; (2.2) Revisão sistemática da literatura (RSL) PIBID. O método escolhido é a pesquisa formação e os dispositivos de construção de dados a análise documental e o survey. O lócus para realização da investigação foi o Departamento Ciências Humanas e Tecnologias (DCHT), Campus XXIII, Seabra, e os participantes foram alunos desse campus, do curso de Letras Língua Inglesa integrantes do subprojeto (PIBID) PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, intitulado O Ensino da Língua Inglesa no Turismo da Chapada Diamantina selecionados a partir do edital 07/2018. As revisões sistemáticas foram construídas a partir da pesquisa no catálogo de teses e dissertações da CAPES. A revisão sobre crenças foi construída a partir dos seguintes critérios e inclusão e exclusão:

Trabalhos que: 1- Apresentassem um ou mais dos seguintes descritores nos seus títulos, resumos e palavras-chave, sendo crenças como descritor principal: Crenças; Língua inglesa; Ensino-aprendizagem; Ensino e aprendizagem; Linguística aplicada; 2- Realizados entre os anos 2000 e 2017; 3- Na área de conhecimento indicada Linguística, Linguística Aplicada e na área de concentração “Práticas e teorias no ensino-aprendizagem de línguas”. Foram excluídos todos os trabalhos que não abordassem crenças no ensino da língua inglesa.

Para construção da segunda revisão sistemática da literatura (RSL) sobre PIBID foram selecionados três descritores sendo eles: Língua inglesa, Crenças e PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) como descritor principal. Logo, para serem considerados para essa revisão, os trabalhos selecionados atenderam aos seguintes critérios: 1- Possuir em seus títulos, resumo e palavras-chave, um ou mais descritores; 2- Atenderem ao recorte temporal 2010-2018; 3- Estarem disponíveis online para leitura.

2.1 O método e dispositivos de construção e análise de dados

Essa pesquisa se caracteriza por sua natureza exploratória, de abordagem qualitativa, tendo como objetivo mapear as crenças de professores em formação inicial do curso de Letras Língua Inglesa da UNEB, Departamento XXIII, Seabra, participantes do *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA* (PIBID), intitulado *O Ensino da Língua Inglesa no Turismo da Chapada Diamantina*.

Na área da educação a maioria dos pesquisadores tem optado pela abordagem qualitativa, tendo em vista que, através desta, é possível analisar e compreender as condições nas quais ocorre determinado fenômeno, e não somente buscar a simples constatação de números. (TELLES, 2002, p. 102).

Para Silverman (2009, p. 311) o estudo qualitativo,

[...] é relativamente flexível; estuda o que as pessoas estão fazendo em seu contexto natural; está bem situada para estudar tanto os processos quanto os resultados; estuda tanto os significados quanto as causas.

Como dispositivos de construção de dados elegemos a análise documental e o *survey*. Para Ludke e André (1986), a análise documental caracteriza-se por uma técnica importante na pesquisa qualitativa, seja revelando novos aspectos de um tema ou problema, ora complementando informações obtidas por outras técnicas.

São considerados documentos todo material produzido pelo homem e que de forma indireta revelam o seu modo de viver, ser e compreender um fato social. Para Gil (1995, p. 158),

As fontes escritas, na maioria das vezes, são muito ricas e ajudam o pesquisador a não perder tanto tempo na hora da busca de material em campo, sabendo que, em algumas circunstâncias só é possível à investigação social através de documentos (GIL, 1995, p.158).

A análise documental é essencial porque as fontes utilizadas são consideradas a base do trabalho de investigação. Nessa pesquisa analisamos o subprojeto do PIBID de Letras Língua Inglesa do campus XXIII, e o Projeto Pedagógico do curso de Letras Língua Inglesa do campus XXIII.

Questionários, por sua vez, segundo Vieira-Abrahão (2006, p. 221), “envolvem questões pré-determinadas apresentadas na forma escrita”. Os questionários do tipo survey é um dos instrumentos de pesquisa mais utilizados para obter informações devido o seu baixo custo.

Para Gil (1999) (p. 128/129), a aplicação do questionário como instrumento de coleta de dados apresenta pontos negativos e pontos positivos sendo eles:

- Positivos: a) possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado pelo correio; b) implica menores gastos com pessoal, posto que o questionário não exige o treinamento dos pesquisadores; c) garante o anonimato das respostas; d) permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem mais conveniente; e) não expõe os pesquisadores à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.

- Negativos: a) exclui as pessoas que não sabem ler e escrever, o que, em certas circunstâncias, conduz a graves deformações nos resultados da investigação; b) impede o auxílio ao informante quando este não entende corretamente as instruções ou perguntas; c) impede o conhecimento das circunstâncias em que foi respondido, o que pode ser importante na avaliação da qualidade das respostas; d) não oferece a garantia de que a maioria das pessoas devolvam-no devidamente preenchido, o que pode implicar a significativa diminuição da representatividade da amostra; e) envolve, geralmente, número relativamente pequeno de perguntas, porque é sabido que questionários muito extensos apresentam alta probabilidade de não serem respondidos; f) proporciona resultados bastante críticos em relação à objetividade, pois os itens podem ter significados diferentes para cada sujeito pesquisado.

Para esse mesmo autor (1999, p.128) o questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

O questionário utilizado na pesquisa foi construído com objetivo de identificar como as crenças de professores em formação impactam nas concepções sobre ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. Sendo assim, o *survey* foi estruturado em 34 perguntas separadas em quatro categorias, sendo

elas: 1. Ensino de Língua Inglesa; 2. Formação Inicial; 3. PIBID; 4. Atuação profissional.

O questionário dessa pesquisa foi feito a partir da escala Likert, dando maior liberdade para identificar as opiniões dos entrevistados. Nesse tipo de questionário os participantes especificam o nível de concordância com a afirmativa, com graus diferentes de resposta, nesse caso os participantes tiveram que opinar do 1 ao 5, sendo que 1- Discorda totalmente, 2- Discorda 3- Concorda/Discorda parcialmente, 4- Concorda o 5- Concorda totalmente.

Com intuito de alcançar o maior número de participantes considerando a importância da participação de todos os professores em formação, bolsistas do PIBID, criamos um questionário online – *survey* usando o Google Docs (<https://docs.google.com/forms/u/0/>). O dispositivo teve o link divulgado via e-mail e Whatsapp dos participantes, informados pelo coordenador do projeto, que foi informado sobre a pesquisa. Conseguimos a participação de todos os pibidianos que estavam aptos para participarem da pesquisa. O *survey* ficou hospedado no site Google forms, ficando ativo entre os dias 26 de outubro de 2019 à 28 de outubro de 2019, assim que todos os participantes do *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* de língua inglesa responderam ao questionário o mesmo foi encerrado. O questionário está disponível completo no capítulo de análise.

2.2 Lócus

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB), lócus dessa pesquisa, é a maior instituição pública de ensino superior multicampi das regiões norte, nordeste e centro-oeste do Brasil (FELIX; SALVADORI, 2018). Fundada em 1983, a UNEB é estruturada em 29 departamentos e 24 campi, sendo que cada departamento recebeu o nome de acordo a sua ordem de surgimento. O campus onde a pesquisa será realizada foi o penúltimo a ser implantado (XXIII).

O departamento de Ciências Humanas e Tecnologias (DCHT) do campus XXIII em Seabra, foi criada através do Decreto 8.354 de 31 de outubro de 2002 e iniciou suas atividades em 2003, o campus de Seabra é pertence ao território de

identidade Chapada Diamantina, que é composto por 24 municípios, o curso de Letras Língua Inglesa do Campus XXIII foi implantado no ano de 2005.

A UNEB foi fundada a partir da junção de diversas faculdades que funcionavam no interior baiano, assim como na capital, majoritariamente oferecendo formação de professores. Depois da junção, essas faculdades se constituíram em uma única instituição, sendo que a administração Central ocupante em Salvador em formato multicampi.

A configuração da multicampia manifesta pontos positivos como a oportunidade de acesso aos estudantes do interior, que se torna cada vez mais amplo com os 29 departamentos e 24 campi que a UNEB disponibiliza. No entanto, a multicampia pode ser um problema devido ao distanciamento geográfico da sede ocasionando problemas como falta de professores e acompanhamento ineficaz de programas instrucionais como o PIBID (Programa utilizado como pesquisa desse trabalho).

O objetivo dessa pesquisa é identificar as crenças dos alunos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência do curso de Letras Língua Inglesa e Literaturas. O subprojeto O ensino da Língua Inglesa no turismo da Chapada Diamantina teve seu início no segundo semestre de 2018 no Campus XXIII. O subprojeto do Campus é pautado em um projeto multicomponente curricular desenvolvido pela Universidade do Estado da Bahia, campus XXIII, Seabra.

Esse campus e o curso de Letras Língua Inglesa são reflexos das limitações que a multicampia oferta. Atualmente o Curso de Letras Língua Inglesa funciona somente com dois professores efetivos. Em dezembro de 2019 o departamento de Seabra foi alocado em uma sede própria, depois de mais de 15 anos de funcionamento, pois a Universidade funcionava em um espaço alugado durante todo esse tempo, ocasionando limitações de infraestrutura.

A nova sede ainda possui problemas de infraestrutura, possuindo o mesmo quantitativo de salas do espaço anterior (oito). O novo campus é estruturado em: 1 biblioteca; 2 laboratórios; 8 salas de aula; 1 sala dos professores e 7 salas administrativas.

Atualmente o departamento disponibiliza de quatro turmas de Letras Língua Inglesa ativas, sendo elas: 2013.2; 2015.1; 2016.1 e 2019.2, as quatro turmas possuem um total de aproximadamente 63 estudantes. É ofertado quatro

cursos, sendo eles: Comunicação, Pedagogia, Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas e Letras com habilitação em Língua Inglesa e Literaturas, com aproximadamente 400 discentes referente aos quatro cursos. O curso de Letras Língua Inglesa e suas literaturas, enfocado nesta pesquisa, é um dos que possui menor quantitativo de alunos no curso.

2.3 Participantes

O foco dessa pesquisa é mapear as crenças dos estudantes de Língua Inglesa, professores em formação, participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), ação que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Para tanto essa pesquisa tem como participantes os professores de formação inicial selecionados segundo o edital 07/2018. A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) concorreu a este edital com o projeto institucional intitulado *Processos Formativos da Docência: a articulação de saberes no "entre-lugar" universidade e escola*. Nesta edição o PIBID UNEB- CAPES passou a contemplar cinquenta e dois (52) núcleos desenvolvidos em vinte um (21) Campi e cinco (05) Polos da Unidade Acadêmica de Educação a Distância – UNEAD da Universidade do Estado da Bahia. O do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XXIII, Seabra, concorreu para o curso de Letras Língua Inglesa e Literaturas com o subprojeto *O Ensino da Língua Inglesa no Turismo da Chapada Diamantina*.

Para participar do PIBID, o discente necessita cumprir alguns pré-requisitos, sendo necessário estar regularmente matriculado em um curso de licenciatura, estar na primeira metade do curso, segundo o edital do PIBID (com 60% do curso cumprido o aluno pode se candidatar a projetos de residência pedagógica). O edital também prevê que, para funcionamento efetivo, o projeto precisa ter no mínimo 24 licenciandos bolsistas.

No momento de seleção dos participantes o coordenador enfrentou algumas dificuldades devido à situação dos cursos de Língua Inglesa desse

departamento, no período da seleção, só existiam três turmas (2013.2; 2015.1; 2016.1) de língua inglesa matriculadas naquele período, e obedecendo as regras do edital apresentadas à cima, só uma turma estaria apta para concorrer à bolsa (2016.1) – essa turma não havia cumprido mais da metade do curso. Devido ao alto índice de desistentes do curso de Língua Inglesa no campus XXIII, a turma não possuía o número de bolsistas suficiente para o funcionamento efetivo. Sendo assim, a coordenação geral foi acionada e, ao identificar que no departamento não existia projeto de residência pedagógica para os estudantes que tinham cumprido mais da metade do curso, foi aberta essa exceção para as outras turmas. Naquele período os discentes da turma 2013.2 eram formandos, sendo assim somente as turmas 2015.1 e 2016.1 estavam aptas a concorrer à seleção.

A quantidade de alunos das suas turmas não foi o suficiente para completar as 24 vagas exigidas pelo programa, com isso, a coordenação resolveu completar as vagas com estudantes de pedagogia que formaram duplas com os estudantes de língua inglesa. Assim, o programa pode iniciar com 27 discentes participantes sendo eles: 17 discentes bolsistas de língua inglesa; 10 discentes de pedagogia sendo 7 bolsistas e 3 voluntárias.

Como critérios de inclusão para participar dessa pesquisa, os professores em formação precisam estar: a. matriculados na Universidade do Estado da Bahia (UNEB-XXIII) no curso de Letras Língua Inglesa; b. participar do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID), conforme edital 07/2018; c. aceitar participar e responder ao *Survey*; d. Não ter nenhum vínculo com a construção dessa pesquisa.

Pelos critérios elencados, somente 15 bolsistas foram selecionados para participar dessa pesquisa. De acordo o critério a. todos os alunos deveriam estar devidamente matriculados no curso, 1 ex- bolsista de iniciação a docência que foi selecionado pelo edital 07/2018 não estava mais matriculado no curso e por esse motivo não pode participar. E segundo o critério d. o participante não pode ter vínculo com a construção da pesquisa; como eu sou participante do programa, também não respondi ao questionário, pois poderia comprometer a pesquisa. Sendo assim, o quadro abaixo tem o objetivo de apresentar os professores em formação bolsistas do PIBID de Língua Inglesa participantes dessa pesquisa.

Quadro 1: Participantes da pesquisa, ano de ingresso e gênero.

PARTICIPANTES	ANO DE INGRESSO	GÊNERO
Participante 1	2013.2	Masculino
Participante 2	2015.1	Masculino
Participante 3	2015.1	Masculino
Participante 4	2015.1	Feminino
Participante 5	2015.1	Feminino
Participante 6	2015.1	Feminino
Participante 7	2015.1	Feminino
Participante 8	2015.1	Feminino
Participante 9	2015.1	Feminino
Participante 10	2016.1	Masculino
Participante 11	2016.1	Masculino
Participante 12	2016.1	Masculino
Participante 13	2016.1	Feminino
Participante 14	2016.1	Feminino
Participante 15	2016.1	Feminino

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

2.1 Revisão sistemática da literatura (RSL) Crenças

No Brasil, é nos anos 90 que o estudo de crenças ganha relevância, e é crescente a quantidade de trabalhos (Barcelos, 2004). Algumas teses e dissertações demonstram que a linguística aplicada manifesta interesse na investigação de crenças de alunos e professores (CF. COELHO, 2005; LIMA, 2005; MIRANDA, 2005; SILVA, 2006). Considerando a importância desse estudo,

essa pesquisa tem como objetivo mapear as pesquisas sobre crenças, os teóricos base, os métodos de coletas de dados utilizados pelos pesquisadores para descobrir como as crenças impactam no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa como língua estrangeira, no Brasil.

Desta forma, foi feito um levantamento sistemático, com intenção de quantificar as teses e dissertações de pós-graduação disponibilizadas no maior banco de teses e dissertações do país, o Catálogo de Teses e Dissertações do Portal CAPES.

Foram incluídos nesta revisão os trabalhos que:

1. Apresentassem um ou mais dos seguintes descritores nos seus títulos, resumos e palavras-chave, sendo crenças como descritor principal: Crenças; Língua inglesa; Ensino-aprendizagem; Ensino e aprendizagem; Linguística aplicada.
2. Tivessem sido realizados entre os anos 2000 e 2017;
3. Tivessem como área de conhecimento indicada Linguística, Linguística Aplicada e área de concentração “Práticas e teorias no ensino-aprendizagem de línguas”.

Foram excluídos todos os trabalhos que não abordassem crenças no ensino da língua inglesa.

Pensando em identificar qual a frequência em que esses quatro descritores haviam sido publicados, a primeira pesquisa realizada foi utilizando essas palavras chaves separadamente, sendo assim, o primeiro resultado foi dado da seguinte forma:

- 1- Crenças: 5.820 produções acadêmicas (Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2018).
- 2- Ensino-aprendizagem: 14.291 produções acadêmicas (Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2018).
- 3- Língua inglesa: 3.300 produções acadêmicas (Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2018).
- 4- Linguística aplicada: 5.204 produções acadêmicas (Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2018).

A primeira vez que essa revisão foi construída, tinha sido feito o mapeamento somente com “Ensino-aprendizagem” com hífen, mas considerando que existem as duas formas de escrita e que os conceitos são diferentes, sendo que, quando se trata de “Ensino-aprendizagem” é considerado um processo

único, já escrito da forma “Ensino e aprendizagem”, entende esse processo como algo mais distante, considerando que não é só pelo fato de ensinar que existe a aprendizagem, o processo não é considerado algo instantâneo, devido essas oposições de conceitos, resolvemos refazer essa parte da revisão sistemática da literatura (RSL) e acrescentar o descritor “Ensino e aprendizagem”.

Ensino e aprendizagem: 12.062 produções acadêmicas (Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2019).

Ao refinar a busca com critérios de inclusão e combinando os descritores, chegamos aos seguintes resultados:

- 1- Ao utilizar os descritores “crenças” AND “língua inglesa” apareceram 212 resultados; ao aplicar o filtro de ano da publicação dos trabalhos (entre 2000 e 2017) o número de produções caiu para 91; quando aplicado o filtro da área do conhecimento chegamos a 19 teses e dissertações.

Quadro 2: Resultados gerais com os descritores de busca “crenças” AND “língua inglesa”

ANO DE PUBLICAÇÃO	TOTAL DE TÍTULOS (2000-2010)	ÁREA DO CONHECIMENTO (Especificando área: linguística)
2001	6	0
2007	13	7
2008	15	3
2011	23	5
2012	16	4
2015	18	0
TOTAL	91	19

Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2018.

Desses 19, apenas 3 trabalhos passaram pelos critérios de exclusão: alguns trabalhos não foram encontrados online e outros não atendiam aos critérios (crenças e ensino da Língua Inglesa).

O primeiro, intitulado de *Língua Inglesa: expectativas e crenças de alunos do Ensino Fundamental e percepção da professora* (2007), escrito por Maria Zolnier, é um trabalho que investiga as crenças e as expectativas de alunos

da 4ª, 5ª e 8ª séries e uma professora do ensino fundamental, em uma escola pública de Minas Gerais. A pesquisadora Zolnier utilizou em sua pesquisa instrumentos para coleta de dados com fins de identificar como a crença interfere no ensino-aprendizagem. Para a coleta de dados foram utilizados questionários, entrevistas e gravações de aulas. O trabalho possuiu vários escritores como aporte teórico, visto que o trabalho não era só voltado para o estudo de crenças, por isso nem todos os escritores foram aproveitados para essa pesquisa, visto que, o maior objetivo aqui é identificar quais os métodos utilizados para analisar as crenças, e também saber quais os escritores estão interessados e escrevendo sobre esse assunto. Pensando nessa perspectiva, e analisando a pesquisa de Zolnier, podemos destacar como referencial teórico no estudo de crenças Barcelos (2006), Lima (2005) e Cotterall (1995). Essa pesquisa obteve dois resultados: quantitativos e qualitativos. Os resultados quantitativos revelaram uma convergência de crenças entre os alunos da 5ª série e a professora, o que resulta em uma maior satisfação dos alunos com as aulas de inglês. No entanto, na 8ª série ocorre a divergência entre o que os alunos pretendem aprender a ("falar") e o que é ensinado pela escola/professora ("ler"), causa desmotivação no aluno em aprender uma vez que não tem as suas expectativas atendidas. Já os resultados qualitativos mostram que a motivação, as expectativas e crenças dos alunos e da professora, assim como a componente curricular em sala de aula fazem parte de um "continuum". A pesquisa demonstra que a harmonia entre esses fatores podem levar ao "sucesso" (= bom desempenho); do contrário, o resultado será provavelmente o "fracasso" (baixo desempenho, abandono dos estudos, etc.).

O segundo texto selecionado é o *Crenças na formação reflexiva de uma professora de inglês da rede pública* (2007), escrito por Lidiane Luvizari. Esse trabalho é um estudo colaborativo das crenças de alunos e uma professora da rede pública, através de um projeto de formação reflexiva para professores de língua inglesa. Os seguintes dispositivos foram utilizados para a coleta de dados: observações de sala de aula; entrevistas com a professora e com os alunos; registros em diários (pesquisadora); gravações em áudio e vídeo; sessões de visionamento. Para a análise dos dados obtidos, foram utilizados os procedimentos de categorização e triangulação dos dados (BOGDAN & BIKLEN, 1982; BURNS, 1999). Como referencial teórico, Luvizari cita Johnson (1994) Johnson (1999); Barcelos (2003); Vieira-Abrahão (2004). Além das crenças,

esses autores também trabalham com a importância dos estudos de ensino e aprendizagem de línguas e para a formação de professores. Os resultados desse estudo que teve uma professora da rede pública como foco, demonstram que as crenças são construídas a partir da experiência como aprendiz de língua inglesa e como docente de LE por longo período. As crenças também são modificadas a partir do contato com aprendizes com quem essa professora trabalha.

O terceiro texto utilizado é uma dissertação de mestrado, *Crenças de uma professora e de seus alunos acerca do processo de ensino e aprendizagem de inglês em escola pública: contribuições para formação continuada* (2007), escrito por Lidia Maitino. Essa pesquisa tem como objetivo mapear as crenças analisadas através das ações e do discurso de uma professora de língua inglesa e de seus alunos com o público do ensino médio da rede pública, e analisar como essas crenças podem influenciar o processo de ensino e aprendizagem. Para construção dessa pesquisa Maitino utiliza de alguns recursos para coleta de dados, são esses: Questionários; entrevistas; autobiografia; sessões de visionamentos; sessões de história de vida; observação de aulas, notas de campo e diários; gravações em áudio e vídeo. Essas coletas foram construídas através de aportes teóricos que contribuíram para o resultado da pesquisa. Os teóricos citados foram: Barcelos (2001); Barcelos (2003); Horwitz (1985); Horwitz (1987); Vieira-Abrahão (2006); o Wenden (1986). As crenças foram identificadas similares, nas falas dos aprendizes e da professora, entretanto, desencontros aconteceram nas expectativas dos alunos e as ações pedagógicas da professora. O trabalho de formação continuada foi positivo demonstrando mudanças na fala e nas ações da professora.

Nesse primeiro bloco, os três textos possuíram pontos iguais, além do critério de exclusão, os outros pontos em comum foram o período de publicação, todos os três textos estavam na seção do recorte temporal do ano de 2007, o outro ponto foi o fato dos três textos estarem citando Barcelos como principal aporte teórico. Os três textos mostram o que quando as crenças são modificadas a partir da reflexão oportuniza ao professor um trabalho melhor quando estão ligadas as expectativas dos aprendizes.

Quadro 3: Produções acadêmicas sobre os descritores “crenças” AND “língua inglesa”, na Área do conhecimento linguística (2007)

ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULOS	AUTOR DO ESTUDO	DISPOSITIVOS DE COLETAS DE DADOS	TEÓRICOS E CATEGORIAS
2007	Língua Inglesa: expectativas e crenças de alunos do Ensino Fundamental e percepção da professora	Maria Zolnier	Questionários, entrevistas e gravações de aulas.	Crenças: Barcelos (2006), Lima (2005) e Cotterall (1995)
2007	Crenças na formação reflexiva de uma professora de inglês da rede pública	Lidiane Luvizari	Observações de sala de aula; entrevistas com a professora e com os alunos; registros em diários (pesquisadora); gravações em áudio e vídeo; sessões de visionamento.	Triangulação dos dados: (BOGDAN & BIKLEN, 1982; BURNS, 1999). Crenças e ensino e aprendizagem de línguas: Johnson (1994) Johnson (1999); Barcelos (2003); Vieira-Abrahão (2004).
2007	Crenças de uma professora e de seus alunos acerca do processo de ensino e aprendizagem de inglês em escola pública: contribuições para formação continuada	Lidia Maitino	Questionários; entrevistas; autobiografia; sessões de visionamentos; sessões de história de vida; observação de aulas, notas de campo e diários; gravações em áudio e vídeo.	Crenças: Barcelos, (2004, 2005, 2006, 2007, 2010); Silva, (2005, 2007, 2010)

Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2018.

2- Posteriormente, combinamos os descritores “crenças” AND “ensino-aprendizagem”. Na primeira busca obtivemos 389 resultados. Ao aplicar o primeiro filtro temporal, chegamos a 365 resultados (todos os anos de 2000 a 2017 tiveram publicações). Ao aplicar o filtro área de concentração nomeada de práticas e teorias no ensino-aprendizagem de línguas, o número de trabalhos foi reduzido para 15 pesquisas, com a diferença de que entre os

anos de 2000 a 2012, não houve nenhuma pesquisa com os dois descritores combinados.

Quadro 4: Resultados gerais com os descritores de busca “crenças” AND “ensino-aprendizagem”

ANO DE PUBLICAÇÃO	TOTAL DE TÍTULOS (2000-2010)	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: (Práticas e teorias no ensino-aprendizagem de línguas)
2013	23	5
2014	36	4
2015	32	4
2016	30	2
2017	6	0
TOTAL	365	15

Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2018.

Seguindo a sequência, o segundo bloco é denominado de “crenças” AND “ensino-aprendizagem”. Após a aplicação dos filtros utilizados a cima restou 15 pesquisas, dando continuidade ao mesmo critério de exclusão utilizado no primeiro bloco, que é todos os trabalhos precisam ser sobre crenças, e estarem ligados ao processo de ensino-aprendizagem em língua inglesa. Das 15 pesquisas, apenas 5 dissertações estavam de acordo com o objetivo do estudo.

A primeira pesquisa, *A avaliação no ensino de inglês como LE: crenças, reflexões e resignificação Brasília* (2015), escrito por Thalita Soares, o estudo tem como objetivo analisar as crenças de um professor de língua inglesa como LE no tocante à avaliação de seus alunos. Para realização da pesquisa, Soares utilizou algumas metodologias para elaboração da sua pesquisa, através de uma narrativa de uma entrevista semiestruturada, observações de aulas com gravações em áudio e em vídeo, além das notas de campo da pesquisadora, duas sessões de discussão e duas sessões de visionamentos. Além de utilizar de escritores como: Barcelos (2001); Barcelos (2006); Pajares (1992); Silva (2005); Bomfim (2009) e Conceição (2009); Almeida Filho (1993), que serviram como

base teórica para a pesquisa. As crenças do participante encontradas nesse estudo demonstram que afetam não só o seu próprio agir e pensar sobre a avaliação, mas também a forma que os alunos concebem. Como resultado da pesquisa, foi identificado que no final o participante pode refletir as suas crenças sobre a avaliação e modifica-las com novos modelos de avaliação e o início do processo de ressignificação de algumas crenças sobre avaliação.

To be or not to be: um estudo sobre crenças de aprendizes e ações de professores de inglês como LE quanto ao ensino de gramática (2015), é uma pesquisa desenvolvida por Dalila Costa, que tem como objetivo identificar as crenças de aprendizes e as correlações com as ações de uma professora de inglês quanto ao ensino de gramática. Para realizar a coleta de dados, Costa utilizou como instrumentos de coleta de dados: observações de aulas com notas de campo, diários de reflexão da professora, questionários mistos (com itens abertos e fechados), entrevistas semiestruturadas, um questionário misto aplicado somente à professora, uma sessão de reflexão com a professora e uma narrativa escrita da história de aprendizagem e de ensino da professora. Como Referencial teórico, Costa (2015) citou: Barcelos (2004); Borg (1999); Carazzai (2005); Gil (2005); Farell (2005); Lim (2005); Hos (2014); Kekek (2014); Kalaja (1995); Mukai (2012); Conceição (2012); Phipps (2009); Borg (2009). Os resultados desse estudo apresentam uma forte relação entre as crenças dos aprendizes e as ações da professora. No geral, foi possível identificar que as crenças dos aprendizes e as ações da professora não foram conflituosas. No entanto, em que houve divergência, foi identificado que as ações da professora sofreram influência de outros fatores, tais como a metodologia e o tipo de avaliação adotada pela escola.

O terceiro texto, *A formação de professores de língua inglesa e o Estágio Supervisionado: o movimento das experiências, crenças e identidades* (2014), escrito por Fabrícia Costa, é uma dissertação que busca compreender como o licenciado em língua inglesa constrói-se e é construído como professor, durante o curso de letras. Para comprovação da pesquisa, Fabrícia Costa utilizou como metodologias: narrativa oral, narrativa visual e explicação gravada, questionários, entrevista semiestruturada, gravação de aulas em áudio e vídeo e observação com registro de notas de campo. Com base nesses teóricos Linguística Aplicada Crítica (SHÖN, 1983, 2000; DEWEY, 1933, 1938; FREIRE, 2003, 2007; LIBERALI, 2012; PENNYCOOK, 2001, 2007). Com vistas a associar os três

construtos: experiências (MICCOLI, 2007, 2010a, 2010b) crenças (BARCELOS, 2004, 2005, 2006, 2007, 2010; SILVA, 2005, 2007, 2010) e identidades (TELLES, 2004, NORTON-PIRCE, 2000; MASTRELLA-DE-ANDRADE, 2010, 2013) ao contexto do estágio supervisionado (VIEIRA ABRAHÃO, 2004, 2007, PIMENTA; LIMA, 2012; MATEUS, 2000). A partir da pesquisa, foi identificado que as experiências, crenças e identidades são vistas como um processo complexo a partir das práticas do Estágio Supervisionado e sugerem que estejam ligadas ao processo de (re/des)construção de crenças ao longo da trajetória das alunas-mestre.

Crenças docentes: motivação e autonomia na aprendizagem de inglês como LE (2015). É uma dissertação de mestrado em linguística aplicada escrita por Rossini Silveira, que tem como objetivo investigar as crenças de duas professoras de inglês sobre a motivação de aprendizagem autônoma de seus aprendizes no contexto de uma escola pública de ensino médio em Luís Eduardo Magalhães, Bahia. Para realização do estudo, Silveira utilizou instrumentos de coleta de dados como questionários com itens abertos, observação de aulas com notas de campo, diário do pesquisador e entrevista semiestruturada. Contando com o referencial teórico desses autores: (BARCELOS, 2003, 2004, 2006, 2007; FÉLIX, 1998; GIMENEZ, 2002; KALAJA, 2003; KUDIES, 2005; NESPOR, 1987; PAJARES, 1992, POSNER, 1982), para o estudo de crenças. Os resultados apresentados acreditam que a motivação seja um fator crucial para o sucesso na aquisição de uma língua estrangeira, mas apontam que é necessário ter restrições quanto ao desenvolvimento da autonomia do aprendiz. As crenças dos participantes atuam de forma determinante sobre as decisões pedagógicas relacionadas ao ensino.

O último texto selecionado desse bloco é o *Espelho, espelho meu: o reflexo das crenças de bons aprendizes de inglês em suas ações (2014)*, escrito por Marcelo Carmozini, esse estudo tem como objetivo analisar quatro alunos do nível avançado de um instituto de línguas do Distrito Federal, com perfis de produção linguística semelhante, porém com estratégias de crenças diferentes. Tendo como uso dos instrumentos utilizados para coleta de dados: observação de aula, as entrevistas semiestruturadas e os questionários fechados para a confirmação das crenças e das estratégias. Para justificar a pesquisa e comprovar dados apresentados Carmozini teve como referencial teórico: Almeida Filho (1995);

Barcelos (1995), (2001), (2004), (2006); Leffa (1991); Pajares (1992); Silva (2007), (2010); Viera-Abrahão (2004) e Wenden (1987), (1988). Os resultados demonstram que embora os participantes obtenham sucesso na forma gramatical e comunicativa, as estratégias utilizadas são diferentes devido as suas crenças individuais.

Esses cinco textos selecionados nesse segundo bloco, foram produções mais recentes do que as produções do primeiro, essas também possuíam pontos em comum, além do critério de exclusão, essas pesquisas foram publicadas em um intervalo de um ano, sendo que, esses textos estão com o marco cronológico de (2014-2015), além de terem sido produzidos na mesma instituição de ensino, na Universidade de Brasília-UNB. As crenças correspondem às experiências dos participantes a partir das práticas como docentes ou aprendiz, e as reflexões dessas práticas atribuem um melhor desempenho ao docente considerando que as mudanças das práticas pedagógicas podem interferir positivamente na aquisição da Língua estrangeira do aprendiz.

O quadro 5 apresenta o resultado da pesquisa, apontando quais os métodos de coleta de dados utilizados por cada escritor, além de apresentar os títulos da tese, ano de publicação e escritor.

Quadro 5: Produções acadêmicas sobre os descritores “crenças” AND “ensino-aprendizagem”, na Área de concentração praticas e teorias ensino-aprendizagem de línguas (2014-2015)

ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULOS	AUTOR DO ESTUDO	METODOLOGIAS DE COLETAS DE DADOS	TEÓRICOS E CATEGORIAS
2015	A avaliação no ensino de inglês como LE: crenças, reflexões e ressignificação Brasília	Thalita Soares	Através de uma narrativa, de uma entrevista semiestruturada, observações de aulas com gravações em áudio e em vídeo, além das notas de campo da pesquisadora, duas sessões de discussão e duas sessões de visionamentos.	Crenças: Barcelos (2001); Barcelos (2006); Pajares (1992); Silva (2005); Bomfim (2009) e Conceição (2009); Almeida Filho (1993)

2015	To be or not to be: um estudo sobre crenças de aprendizes e ações de professores de inglês como LE quanto ao ensino de gramática.	Dalila Costa	Observações de aulas com notas de campo, diários de reflexão da professora, questionários mistos (com itens abertos e fechados), entrevistas semiestruturadas, um questionário misto aplicado somente à professora, uma sessão de reflexão com a professora e uma narrativa escrita da história de aprendizagem e de ensino da professora.	Crenças: Barcelos (2004); Borg (1999); Carazzai (2005); Gil (2005); Farell (2005); Lim (2005); Hos (2014); Kekek (2014); Kalaja (1995); Mukai (2012); Conceição (2012); Phipps (2009); Borg (2009).
2014	A formação de professores de língua inglesa e o Estágio Supervisionado: o movimento das experiências, crenças e identidades.	Fabrícia Costa	Narrativa oral, narrativa visual e explicação gravada, questionários, entrevista semiestruturada, gravação de aulas em áudio e vídeo e observação com registro de notas de campo.	Linguística Aplicada Crítica: (SHÖN, 1983, 2000; DEWEY, 1933, 1938; FREIRE, 2003, 2007; LIBERALI, 2012; PENNYCOOK, 2001, 2007). Crenças: (BARCELOS, 2004, 2005, 2006, 2007, 2010; SILVA, 2005, 2007, 2010). Identidades: (TELLES, 2004, NORTON-PIRCE, 2000; MASTRELLA-DE-ANDRADE, 2010, 2013). Estágio

				supervisionado: (VIEIRA ABRAHÃO, 2004, 2007, PIMENTA; LIMA, 2012; MATEUS, 2000).
2015	<i>Crenças docentes: motivação e autonomia na aprendizagem de inglês como LE.</i>	Rossini Silveira	Questionários com itens abertos, observação de aulas com notas de campo, diário do pesquisador e entrevista semiestruturada.	Crenças: (BARCELOS, 2003, 2004, 2006, 2007; FÉLIX, 1998; GIMENEZ, 2002; KALAJA, 2003; KUDIES, 2005; NESPOR, 1987; PAJARES, 1992, POSNER, 1982)
2014	Espelho, espelho meu: o reflexo das crenças de bons aprendizes de inglês em suas ações .	Marcelo Carmozini	Observação de aula, as entrevistas semiestruturadas e os questionários fechados.	Crenças: Almeida Filho (1995); Barcelos (1995), (2001), (2004), (2006); Leffa (1991); Pajares (1992); Silva (2007), (2010); Viera-Abrahão (2004) e Wenden (1987), (1988)

Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2018

- 3- Acreditando que ensino e aprendizagem não acontecem instantaneamente, foi realizada a pesquisa com os descritores “crenças” AND “Ensino e aprendizagem”, tendo como primeiro resultado o total de 360 produções, em seguida mantendo o filtro temporal de toda a revisão sistemática da literatura (RSL) (2000-2017), obtivemos o primeiro resultado encontrado 307 trabalhos, quando colocado o filtro da área de concentração (LÍNGUAS, LINGUAGENS E CULTURAS CONTEMPORÂNEAS), o número de produções reduziu a 09.

O quadro a seguir representará a pesquisa realizada considerando que ao incluir o filtro (2000-2017), todos os anos tiveram publicações, mas quando filtrado a da área de concentração, o número teve uma enorme redução.

Quadro 6: Resultados gerais com os descritores de busca “crenças” AND “Ensino e aprendizagem”

ANO DE PUBLICAÇÃO	TOTAL DE TÍTULOS (2000-2010)	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (LÍNGUAS, LINGUAGENS E CULTURAS CONTEMPORÂNEAS)
2013	29	2
2015	38	3
2016	26	1
2017	35	3
TOTAL	327	9

Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2019.

Neste bloco chamado de “Crenças” AND “Ensino e aprendizagem”, mantivemos os mesmos critérios de exclusão dos blocos anteriores, foi realizada a leitura de 9 textos e somente 2 corresponderam ao objetivo da pesquisa, sendo que, a maioria dos textos não estavam disponíveis online para leitura.

CRENÇAS DOS ALUNOS DA PRIMEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DA ZONA RURAL ACERCA DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA: REFLEXOS DE SUA TRAJETÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS é uma dissertação de mestrado realizada pela pesquisadora Solange Montalvão de Oliveira que tem como objetivo investigar como as crenças de alunos oriundos da zona rural acerca do ensino de língua portuguesa influenciam a aprendizagem deles na 1ª série do Ensino Médio de uma escola estadual, no município de Guanambi-BA, e de que modo o professor, tendo conhecimento sobre elas, pode contribuir para a reflexão e a construção de novas estratégias que intervenham nessa realidade, utilizando os seguintes dados: observação participante, questionário e entrevistas aplicados nos espaços educativos, tendo como principais teóricos para o estudo

de Crenças: Barcelos (2001, 2004); Silva (2006, 2010a); (PRICE, 1969; PAJARES, 1992; WOODS, 1996; JOHNSON, 1999); ALMEIDA FILHO (1993). Essa pesquisa teve como caráter reflexivo para os professores que pode reconhecer as dificuldades dos alunos de Ensino Médio e perceber que as suas práticas não estavam privilegiando os aprendizes, fazendo com que o reconhecimento das crenças interferisse na prática docente a partir das mudanças nas práticas pedagógicas a fim de reduzir as dificuldades dos aprendizes.

ENTRE O DIZER E O FAZER: Implicações das crenças de PROFESSORES EM FORMAÇÃO sobre o ensino de LI em escolas públicas é uma TESE defendida por Leticia Telles da Cruz, pesquisa que teve como objetivo ajudar aos alunos do curso de Letras/Inglês da UNEB, Campus XIV, através do componente curricular Estágio Supervisionado rever as suas concepções de ensino/aprendizagem de Língua Inglesa (LI), a partir da investigação do que eles acreditavam (suas crenças) e como eles se comportavam (a influência das crenças no comportamento), tendo instrumentos para análise de dados como: questionários, oficinas/encontros, entrevistas, narrativas, observação de aulas dadas pelos participantes, e como principais teóricos para o estudo de crenças: (ALVAREZ, 2007; BARCELOS, 1995, 2001, 2006, 2007, 2011; KALAJA, 2006; PAJARES, 1992). As crenças identificadas nesse estudo possuíam convergências entre o fazer e o dizer, algumas crenças foram construídas com características centrais e estáveis incorporadas ao longo da experiência de vida.

Quadro 7: Produções acadêmicas sobre os descritores “crenças” AND “ensino e aprendizagem”, na Área do conhecimento LÍNGUAS, LINGUAGENS E CULTURAS CONTEMPORÂNEAS (2013-2017)

ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULOS	AUTOR DO ESTUDO	METODOLOGIAS DE COLETAS DE DADOS	TEÓRICOS E CATEGORIAS
2013	Crenças dos alunos da primeira série do ensino médio da zona rural acerca do ensino-aprendizagem de língua materna:	Solange Montalvão	Observação participante, questionário e entrevistas aplicados nos espaços educativos	Crenças: Barcelos (2001, 2004); Silva (2006, 2010a); (PRICE, 1969; PAJARES, 1992; WOODS, 1996; JOHNSON, 1999); ALMEIDA FILHO (1993)

	reflexos de sua trajetória nas séries iniciais			
2017	Entre o dizer e o fazer: implicações das crenças de professores em formação sobre o ensino de li em escolas públicas	Leticia Telles	Questionários, oficinas/encontros, entrevistas, narrativas, observação de aulas dadas pelos participantes	Crenças: (ALVAREZ, 2007; BARCELOS, 1995, 2001, 2006, 2007, 2011; KALAJA, 2006; PAJARES, 1992)

Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2019

4- Utilizamos também os descritores “crenças” AND “linguística aplicada” e em um primeiro resultado obtivemos de 976 trabalhos. Quando aplicado o recorte temporal, o resultado caiu para 935. Ao selecionar a área do conhecimento para linguística aplicada, chegamos a 29 trabalhos. Os anos de 2000 a 2012 não apresentaram publicações nesta área de conhecimento.

Quadro 8: Resultados gerais com os descritores de busca “crenças” AND “linguística aplicada”

ANO DE PUBLICAÇÃO	TOTAL DE TÍTULOS (2000-2010)	ÁREA DO CONHECIMENTO: (linguística aplicada)
2013	78	12
2014	68	5
2015	99	7
2016	74	5
2017	14	0
TOTAL	935	29

Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2018.

Esse último bloco foi apresentado pelos descritores “crenças” AND “linguística aplicada”, sendo esses os descritores que possuíram o maior número

de pesquisas referente aos outros blocos, visto que, esse último bloco após os filtros do recorte temporal e na área do conhecimento em linguística aplicada, foi obtido o resultado de 29 dissertações restantes.

Como nos blocos anteriores, esse também foi usado o mesmo critério de exclusão, com isso, só são utilizadas para essa pesquisa as teses e dissertações que estivessem relacionadas ao assunto de crenças em língua inglesa. Porém, nesse último bloco, outro critério de exclusão teve que ser utilizado, pois alguns textos já tinham sido mencionados nos blocos anteriores, também estavam nesse, para evitar repetição, não serão mencionados novamente. Com isso, o terceiro bloco não foi apresentado nenhuma nova tese ou dissertação e por isso dispensamos a criação de um novo quadro.

Em suma, no período de 2000 a 2017, o estudo de crenças é crescente com o passar dos anos. Segundo, Barcelos (2004), no Brasil a popularidade do estudo de crenças começou a tomar proporção depois da década de 90, porém após fazer o levantamento sistemático no site da CAPES, pude perceber que ainda não existe tantas publicações. No entanto, desde 2013 que as pesquisas sobre crenças no âmbito da linguística aplicada estão aumentando.

Nesse trabalho, foram identificadas quais as metodologias estavam presentes para a construção das pesquisas, em sua maioria, foram utilizados alguns dispositivos como: questionário, entrevistas e gravações de aula. Como referencial teórico, nomes como Barcelos, Pajares, Almeida Filho, Silva, estiveram presentes na maioria dos trabalhos apresentando o conceito de crenças.

Portanto, foram identificados dispositivos que auxiliaram na construção das dissertações e teses apresentadas, entre eles, os de maior repetição nas pesquisas, são os questionários, entrevistas e gravações de aula, por outro lado, as pesquisas também contribuíram na definição das categorias e análise de dados.

As maiorias desses trabalhos demonstram que crenças não devem ser consideradas estáveis, elas precisam ser modificadas e possuir caráter reflexivo, caso contrário às crenças podem ser consideradas algo positivo quando o assunto for aquisição de uma língua estrangeira.

2.1.1 Revisão sistemática da literatura (RSL) *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)*

Quando começamos a ser realizar a revisão sistemática da literatura (RSL) anterior, o curso de Letras Língua Inglesa no campus XXIII, não possuía o Programa de Iniciação a Docência (PIBID), sendo assim, essa pesquisa que tinha como objetivo analisar as crenças de alunos em formação que possuíam a prática docente sem vínculo com a universidade (experiências externas), mas com a chegada do programa, o foco da pesquisa mudou e resolvemos analisar as crenças dos professores em formação participantes do *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* aprovados pelo edital 07/2018, considerando que com a mudança de foco poderíamos conseguir mais participantes e conseqüentemente mais dados para a pesquisa.

O Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência, PIBID, tem como objetivo a consolidação da formação inicial de professores, o programa inicia-se como parte de um grupo de políticas educacionais, em função da instituição da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (BRASIL, 2009).

Foi considerada a importância de mapear uma nova revisão sistemática da literatura (RSL) com objetivo de localizar referencial teórico mais amplo para desenvolver a pesquisa, dessa maneira, esse mapeamento teve como objetivo encontrar quais os principais teóricos e métodos utilizados para elaboração das pesquisas. Para a construção dessa revisão sistemática da literatura (RSL) foi utilizado o maior banco de teses e dissertações do país, Banco de Teses e Dissertações do portal, CAPES.

Desta forma, essa revisão foi pensada com um recorte temporal de 10 anos, considerando que esse é o tempo de participação da Universidade do Estado da Bahia nesse programa, no entanto, as publicações sobre o programa aconteceram entre os anos de 2010-2018, sendo assim, esse foi o recorte temporal selecionado para realização dessa pesquisa. Foram selecionados três descritores sendo eles: Língua inglesa, Crenças e *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* como descritor principal.

Logo, para serem considerados para essa revisão, os trabalhos deveriam seguir os seguintes critérios:

- 1- Possuir em seus títulos, resumo e palavras-chave, um ou mais descritores.
- 2- Estarem dentro do recorte temporal 2010-2018.
- 3- Estarem disponíveis na internet para leitura.

Acreditando na importância em quantificar a frequência que esses descritores estavam sendo publicados durante os anos 2010-2018, a primeira pesquisa foi realizada separadamente com cada descritor, sendo levado em consideração o recorte temporal para todos os descritores.

- 1- “PIBID”: 804 produções acadêmicas
- 2- “Crenças”: 4035 produções acadêmicas
- 3- “Língua inglesa”: 2351 produções acadêmicas

O segundo passo se deu a partir da combinação dos descritores, sendo “PIBID” o descritor principal, a primeira combinação realizada foi entre “PIBID” AND “Crenças”, obtendo os seguintes resultados: 11 produções acadêmicas foram encontradas.

O primeiro quadro apresenta as 11 produções encontradas na mesma ordem que essas produções foram apresentadas no site da CAPES.

Quadro 9: Resultados gerais com os descritores de busca “PIBID” AND “Crenças”

ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTOR	TIPO
2017	Evolução das crenças de licenciandos relacionadas ao ensino, à aprendizagem e à motivação - um estudo de caso do contexto do	Ozorio Saturnino Barbosa Neto	Dissertação

	<i>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)– física</i>		
2018	Desenvolvimento da autoeficácia DOCENTE NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA em educação física	Roraima Alves da Costa Filho	Tese
2013	Ciência, Tecnologia e Sociedade: narrativas de licenciandos e supervisores do PIBID/UFABC	Paula Aparecida Borges de Oliveira	Dissertação
2015	Crenças e Experiências de professores no <i>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)</i> de Língua Inglesa: interação e ressignificação	Paula Serralha Araujo	Dissertação
2014	O ensino colaborativo e o PIBID: aspectos da codocência na formação de professores de física	Carlos Jose Afonso Neto	Dissertação
	Contribuições do <i>PROGRAMA</i>	Sonia Elisa Marchi Gonzatti	

2015	<i>INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)</i> para a formação inicial de professores: a terceira margem do rio		Tese
2016	Crenças e atitudes linguísticas: um estudo sobre a língua espanhola como língua estrangeira	Fernanda Priscila Carraro	Dissertação
2013	Análise do discurso, Livros didáticos, Língua portuguesa, Ensino e Linguagem imagética	Paula Barros Raizer	Dissertação
2015	Futuros professores em reuniões de iniciação à docência: uma perspectiva exploratória	Alessandra Silva Targino de Melo	Dissertação
2017	Formação de professores: um estudo sobre a prática reflexiva acerca da avaliação no contexto PIBID/BIOLOGIA	Cintya Fonseca Luiz	Dissertação
2018	Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa: um estudo sobre a autonomia	Relenny Vilas Boas Cerqueira Pereira	Dissertação

Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2019.

Após identificar a quantidade de textos encontrada com a primeira combinação de descritores, chegou à vez de realizar a segunda combinação e procurar os trabalhos que estiverem relacionados com o *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* e a Língua inglesa, sendo assim, esses foram os próximos descritores utilizados.

Com a reunião dos dois descritores “PIBID” AND “Língua inglesa”, foram encontrados 20 resultados que serão apresentados no próximo quadro na mesma ordem que essas pesquisas foram disponibilizadas no site da capes.

Quadro 10: Resultados gerais com os descritores de busca “PIBID” AND “Língua inglesa”

ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTOR	TIPO
2012	O desempenho dos alunos de inglês em prática repetida de tarefa e compreensão oral apoiada em vídeo	Clarita Gonçalves de Camargo	Dissertação
2017	O Impacto do programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência nos Egressos de Licenciatura em Letras-Inglês da Universidade Federal do Oeste do Pará	Alessandra Lima Aguiar	Dissertação
2017	<i>O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)</i> de língua inglesa da uneb: educação continuada, evasão e relação universidade X escola	Ana Carolina Brito De Carvalho Leitão	Dissertação
2015	Narrativas de identidade do professor de língua inglesa: o legado do PIBID.	Ana Paula Domingos Baladeli	Tese
2015	Crenças e Experiências de professores no <i>Programa Institucional</i>	Paula Serralha Araújo	Dissertação

	<i>de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Língua Inglesa: interação e ressignificação</i>		
2015	Um Olhar Situado sobre a Ecologia de Saberes no PIBID: Multiletramento e Formação de Professores de Língua Inglesa	Themis Rondão Barbosa	Dissertação
2017	TO BE OR NOT TO BE: a produção da docência de língua inglesa em documentos legais	Soraia Tomasel	Dissertação
2014	O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID) como espaço de formação continuada de professores de língua inglesa	Katia Bruginiski Mulik	Dissertação
2014	<i>O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)</i> como espaço para o desenvolvimento da autonomia de professores de língua inglesa em formação inicial	Fernanda Passos Da Trindade Jorge Neres	Dissertação
2016	O papel da supervisora de área na coformação por meio do programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID)- LÍNGUA INGLESA	Olandina Della Justina	Tese
2017	Entre nós: emoções e recursos para o agir na linguagem sobre o trabalho docente	Simone Grams Land	Dissertação
	Ensino-aprendizagem	Relenny Vilas	

2018	de Língua Inglesa: um estudo sobre a autonomia	Boas Cerqueira Pereira	Dissertação
2013	Aprendizagem(ns) para mudar totalidade(s): uma experiência de formação colaborativa de professores(as) de língua inglesa	Marta Gresechen Paiter Luzia De Souza	Dissertação
2016	A docência de língua inglesa no ensino médio na relação com os letramentos críticos: por uma filosofia da práxis	Silvana Fernandes De Andrade	Dissertação
2016	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Letras-Ingês na Universidade Federal de Alagoas: a que interesses serve?	Daniel Adelino Costa Oliveira Da Cruz	Tese
2017	Verso e Reverso no PIBID-inglês: Representações Sobre Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores de Inglês	Katia Honório Do Nascimento	Tese
2017	Formação Inicial de Professores de Inglês e Letramentos Digitais: uma análise por meio do PIBID	Ana Karina De Oliveira Nascimento	Tese
2017	Uma análise do agir linguageiro de licenciandos cotistas no PIBID/LETRAS – INGLÊS	Daniel Sousa Morais	Dissertação
2017	A formação intercultural de professores de inglês no <i>programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID)</i> UTFPR Pato Branco	Marcele Garbin Dagios	Tese

2016	Práxis de ensino colaborativo como locus de argumentação, deliberação e aprendizagem	Adriana Grade Fiori Souza	Tese
------	--	---------------------------	------

Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2019.

Após essa primeira busca foi iniciada a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave com objetivo de identificar quais pesquisas cumpririam os pré-requisitos, lembrando que os trabalhos deveriam apresentar um ou mais dos seguintes descritores, sendo eles: PIBID, Crenças e Língua inglesa, os textos também deveriam estar disponíveis para leitura, sendo que o não cumprimento desses pré-requisitos poderia servir como critério de exclusão.

Sendo assim, o primeiro bloco para a leitura foi à combinação dos descritores “PIBID” AND “Crenças”, na primeira pesquisa, obtivemos o resultado de 11 trabalhos referentes a esse tema, após a seleção esse número caiu para 2 trabalhos sendo que, a maioria das produções não estava cumprindo os pré-requisitos para continuar nesse levantamento.

CRENÇAS E EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) DE LÍNGUA INGLESA: INTERAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO é uma dissertação escrita por Paula Serralha Araújo, a pesquisa Pretende-se identificar as crenças e experiências sobre ensino-aprendizagem que as professoras em formação inicial (PI), a professora formador (PF) e as professoras supervisoras (PS) do programa apresentam e como suas crenças e experiências se influenciam e podem ou não ser resignificadas. Como instrumentos de coleta de dados para esta pesquisa, foram utilizados um relato de experiência (RE) produzido por cada uma das PIs participantes do estudo, uma entrevista semi-estruturada (EN) feita com a PF e as PSs, individualmente, e a observação de duas reuniões – a primeira entre os PIs e a PF; e a segunda, com a participação de todos os membros do subprojeto, PIs, PF e PSs. Utilizando, Barcelos (2001, 2003, 2004, 2011), Vieira-Abrahão, (2004, 2006) e Silva (2005, 2011); Horwitz (1988), Pajares (1992), Borg (2003) como principais teóricos no estudo de crenças. Essa pesquisa é qualitativa-interpretativista e configurou-se a partir da triangulação dos dados. Esse estudo teve como resultado elementos que podem fomentar a reflexão dos participantes

sendo eles: professores formadores, em formação continuada e em formação inicial. Promovendo também a interação para a formação, confirmação, desmistificação e ressignificação de suas crenças.

Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa: um estudo sobre a autonomia é um estudo realizado por Relenny Vilas Boas Cerqueira Pereira, a pesquisa é de natureza qualitativa e configurou-se como de cunho etnográfico, para a coleta de dados, foram utilizados os seguintes instrumentos: questionário, observação das aulas do minicurso de um subprojeto de Letras/Inglês do programa *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* vinculada à Universidade Federal de Rondônia no qual os estudantes participaram e fontes documentais, tendo como principais autores sobre estudo de crenças de aprendizagem Sara Cotterall (1995), Ana Maria Barcelos (2004). A partir da análise dos dados foi constatado que é importante que o professor seja o promotor da autonomia em sala de aula e fora dela, para ajudar a impulsionar os conhecimentos metacognitivos e metalinguísticos. A fim de colaborar no protagonismo da aprendizagem e da história do aprendiz.

Quadro 11: Resultado dos descritores de busca “PIBID” AND “Crenças”

ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULOS	AUTOR DO ESTUDO	METODO DA PESQUISA	METODOLOGIAS DE COLETAS DE DADOS	TEÓRICOS NA CATEGORIA CRENÇAS
2015	Crenças e experiências de professores no programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) de língua inglesa: interação e	Paula Serralha Araújo	Qualitativa-interpretativa e configurou-se a partir da triangulação dos dados	Relato de experiência (RE) produzido por cada uma das PIs participantes do estudo, uma entrevista semi-estruturada (EN) feita com	Barcelos (2001, 2003, 2004, 2011), Vieira-Abrahão, (2004, 2006) e Silva (2005,

	ressignificação ?			a PF e as PSs, individualmente, e a observação de duas reuniões – a primeira entre os Pls e a PF; e a segunda, com a participação de todos os membros do subprojeto, Pls, PF e PSs.	2011); Horwitz (1988), Pajares (1992), Borg (2003)
2018	<i>Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa: um estudo sobre a autonomia</i>	Relenny Vilas Boas Cerqueira Pereira	Natureza qualitativa e configurou-se como de cunho etnográfico.	Questionário, observação das aulas do minicurso de um subprojeto de Letras/Inglês do programa <i>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)</i> vinculado à Universidade Federal de Rondônia no	Sara Cotterall (1995), Ana Maria Barcelos (2004)

				qual os estudantes participaram e fontes documentais.	
--	--	--	--	---	--

Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2019.

Em ambas as pesquisas Ana Maria Barcelos que é o maior referencial no estudo de crenças são citadas ocupando esse lugar. Também possuem semelhança entre os dados como a observação e é abordada a metodologia qualitativa além de estarem ligadas ao ensino de língua inglesa.

O próximo bloco foi criado a partir da combinação dos descritores “PIBID” AND “Crenças” e foi respeitado o filtro temporal da criação do programa sendo encontrados 20 resultados, quando realizada a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave esse número reduziu para 11, sendo essas pesquisas restantes obedeceram aos critérios. Do quantitativo de 20 pesquisas, 7 não estavam disponíveis e as outras 2 já estavam sendo citadas no quadro acima, sendo assim, as 11 restantes foram utilizadas. Sendo eles:

O Impacto do programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência nos Egressos de Licenciatura em Letras-Ingês da Universidade Federal do Oeste do Pará é uma tese escrita por Alessandra Lima Aguiar que tem como principal objetivo investigar quais os impactos do programa nos egressos do curso de Licenciatura em Letras-Ingês da Universidade Federal do Oeste do Pará. Esse trabalho está embasado em teóricos que abordam a formação de professores, como Romanowski (2007), Gatti (2010), Saviani (2009); além de teóricos da língua inglesa, como Leffa (2001), Gimenez (2002) e Lima (2011) e, ainda, embasado na filosofia de Dewey (2010), que considera a experiência como o ponto de partida para o aprendizado. Essa pesquisa delineou-se pela abordagem qualitativa e foi desenvolvida através de um estudo de caso, respaldou-se na pesquisa bibliográfica e nos dados levantados por meio de questionário e entrevista. A partir da coleta de dados dessa pesquisa, foi identificado que a partir do PIBID os participantes do programa sentiram-se impactados pela pelo ofício do magistério e a identidade com a docência, além da contribuição para a formação

acadêmica em relação à proficiência da língua inglesa a partir da socialização e vivência da língua com professores, supervisores e coordenador de área.

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) DE LÍNGUA INGLESA DA UNEB: EDUCAÇÃO CONTINUADA, EVASÃO E RELAÇÃO UNIVERSIDADE X ESCOLA é uma dissertação defendida por Ana Carolina Brito De Carvalho Leitao, com o objetivo de compreender como a experiência do *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* intervém na formação dos membros da equipe, da relação universidade x escola e os impactos na evasão discente no extremo sul baiano através do subprojeto de Letras/Inglês da Universidade do Estado da Bahia. A investigação dar-se-á por meio de um questionário com questões abertas e fechadas que busca investigar a relevância do *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* para os bolsistas do subprojeto de Letras - Inglês da Universidade do Estado da Bahia, tendo como metodologia a pesquisa de campo a partir de uma abordagem qualitativa, com alguns dos teóricos utilizados nesse estudo que tratam sobre a formação de professores: Audi et. al. (2013), Gimenez (2010), Harmuch (2014) e CAPES (2012, 2013). É discutido sobre o financiamento do Programa, o ensino colaborativo, o inglês como Língua Franca e a evasão no Ensino Superior. A investigação dar-se-á por meio de um questionário com questões abertas e fechadas que busca investigar a relevância do PIBID para os bolsistas do subprojeto de Letras - Inglês da Universidade do Estado da Bahia, assim como, o estreitamento do caminho entre a universidade e a escola.

NARRATIVAS DE IDENTIDADE DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA: O LEGADO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) é uma Tese defendida por Ana Paula Domingos Baladeli que teve como objetivo foi identificar, nos discursos dos pibidianos, os sentidos construídos sobre a profissão professor. Para tanto, fundamentei a análise desta pesquisa narrativa nos Novos Estudos do Letramento (STREET, 1995, 2014; KLEIMAN, 1995) e em estudos sobre identidade (HALL, 2003, 2009; SILVA, 2009; FERREIRA, 2014), utilizando a abordagem qualitativa e os seguintes instrumentos: narrativas autobiográficas escritas, entrevistas em áudio, questionários, observação e anotações de campo durante visitas nas três universidades. Como referencial teórico utilizando autores como (MOITA LOPES,

1998; JORDÃO, 2013b; KLEIMAN, 1998; BALADELI, 2014). Os resultados indicam que o PIBID tem contribuído na formação docente, além da contribuição para o desenvolvimento de uma postura de professor pesquisador. Em suma, o Pibid tem representado uma alternativa importante para que futuros professores aprendam a profissão, mas, por outro lado, também situa o professor em formação da complexidade de se formar professores de Inglês interessados em atuar no contexto do ensino básico público.

Um Olhar Situado sobre a Ecologia de Saberes no PIBID: Multiletramento e Formação de Professores de Língua Inglesa é uma dissertação escrita por Themis Rondao Barbosa Da Costa Silva, e teve pesquisa de natureza qualitativa de cunho etnográfico, com características de epistemologia da emergência teve por objetivo principal investigar a formação de professores de Língua Inglesa em contexto de um Subprojeto vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), os dados foram coletados por meio de gravações em áudio e/ou em vídeo das reuniões de planejamento e aulas, questionários e entrevistas com os participantes. Sendo utilizados teóricos como Duboc (2012, 2014), Cope e Kalantzis (2000), Cervetti et al. (2001), Kress (2003), Morin (2000), Menezes de Souza (2011) e Monte Mór (2008) para dialogar sobre práticas docentes. Os resultados indicaram o enfraquecimento das hierarquias entre pesquisador, licenciandos e pesquisado, a partir da ressignificação entre escola e universidade e seus saberes que se estruturou em práticas colaborativas durante o processo de formação de professores.

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID) COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA é uma dissertação defendida por Katia Bruginski Mulik, que tem como objetivo assumir a relevância de uma formação continuada de professores de língua inglesa dentro de uma perspectiva crítica foram utilizados como métodos de pesquisa: questionários, entrevistas, gravações de reuniões em áudio e diários de campo. Como aporte teórico recorro a pesquisadores como Mateus (2009), Blatyta (2005), Nóvoa (2009) Candau (2010) para a discussão de questões relacionadas à formação do professor. A metodologia de trabalho adotada foi à abordagem qualitativa, pesquisa etnográfica inscrita no paradigma interpretativista. As contribuições desse estudo são estruturadas a partir das reflexões do papel do professor supervisor no

programa, levando em consideração que o PIBID oportuniza ao professor a formação continuada e contribui para (re)pensar a formação de professores.

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) como espaço para o desenvolvimento da autonomia de professores de língua inglesa em formação inicial é uma dissertação escrita por Fernanda Passos Da Trindade Jorge Neres, configura-se em uma pesquisa de base qualitativa com princípios etnográficos analisa a construção da autonomia de professores de língua inglesa em formação inicial. Para a geração dos dados foram utilizados um diário de pesquisa, as transcrições das gravações em áudio e vídeo das oficinas e das reuniões pedagógicas, uma entrevista e um questionário. Teóricos utilizados para formação inicial como (PAIVA; SENA, 2009). A análise dos dados indica que ao tentarem programar uma aprendizagem autônoma, os resultados podem ser favoráveis ao desenvolvimento de indivíduos ativos, reflexivos e responsáveis que se engajam no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa.

O PAPEL DA SUPERVISORA DE ÁREA NA COFORMAÇÃO POR MEIO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)- LÍNGUA INGLESA é uma tese escrita por Olandina Della Justina, este estudo discute sobre o papel da professora de Educação Básica que participa como Supervisora de Área na coformação inicial do professor de língua inglesa (LI) e faz parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), mais especificamente como se configura o processo de mediação entre a Professora Supervisora de Área (PSA) e três alunas-professoras do PIBID-LI (APLIs) e o papel de PSA no desenvolvimento da competência didático-pragmática, como apoio teórico, as discussões percorrem a formação inicial de professores de línguas estrangeiras (MATEUS et all, 2011; MATEUS, 2013; COX e ASSIS-PETERSON, 2007b; VIEIRA-ABRAHÃO, 2007; ASSIS-PETERSON, 2008; SANTOS e BENEDETTI, 2009, entre outros). O percurso da pesquisa ancorou-se aos moldes da pesquisa qualitativa de base etnográfica e, para a coleta de dados, foram usados instrumentos como observação participante da pesquisadora, entrevistas qualitativas, gravações de sessão de discussão sobre projetos de ensino-aprendizagem, diários reflexivos das APLIs e conteúdos de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de APLIs. Os resultados desse estudo discutem a interação entre duas instituições de ensino (Ensino Superior e

Educação Básica), e centraliza a atenção na mediação oportunizada pela professora supervisora e enfatiza a importância dos papéis assumidos pela professora que influencia o desenvolvimento da competência didático-pragmática das alunas-professoras do PIBID de Língua Inglesa.

A DOCÊNCIA DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO NA RELAÇÃO COM OS LETRAMENTOS CRÍTICOS: POR UMA FILOSOFIA DA PRÁXIS é uma dissertação defendida por Silvana Fernandes De Andrade que tem como objetivo geral analisar como os letramentos críticos podem contribuir para a práxis do docente de línguas no tocante à formação de cidadãos críticos e busca traçar filiações teóricas e metodológicas ao estado da arte do ensino e aprendizagem de língua inglesa (doravante LI), com enfoque na prática docente. Tendo como aporte alguns teóricos e pesquisadores (VAZQUEZ, 1968; NORTON, 2007; MONTE MOR, 2007; WIELEWICKI, 2007; GREGORY & CAHILL, 1999; MATTOS & VALÉRIO, 2010; JORDÃO, 2013; TAKAKI, 2012; DUBOC, 2015). Desenvolvido com base nos postulados da pesquisa etnográfica, este trabalho insere-se no paradigma qualitativo de investigação, seguintes instrumentos de pesquisa: (a) entrevista livre com os professores regente, no intuito de dialogar sobre a sua formação e a maneira como conduz a sua prática docente; (b) observação participante; (c) diário de aula; (d) registro 80 fotográfico dos estágios da pesquisa e (e) análise documental, no intuito de entender mais profundamente os vínculos e filiações dos fenômenos observados. Desenvolvido com base nos postulados da pesquisa etnográfica, este trabalho insere-se no paradigma qualitativo de investigação. Como resultados de pesquisa, são apresentadas as reflexões oriundas da triangulação dos instrumentos utilizados em diferentes momentos da pesquisa e que apontam para a necessidade premente de melhor discutir e abordar novos caminhos e alternativas ao ensino de línguas, de maneira abrangente.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Letras- Inglês na Universidade Federal de Alagoas: a que interesses serve? É uma tese escrita por Daniel Adelino Costa Oliveira Da Cruz, tendo como objetivo geral foi a busca de uma compreensão da relação entre o *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* e o trabalho com língua inglesa na escola pública da Grande Maceió, querendo perceber a quais interesses o *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À*

DOCÊNCIA (PIBID) serve. Utilizando teóricos sobre Linguística Aplicada do séc. XXI (MOITA LOPES, 1996 e 2006; RAJAGOPALAN, 2003b, 1998 e 2006; PENNYCOOK 2001 e 2006; FABRÍCIO, 2006), tendo como ações desenvolvidas para coleta de dados: Criação do grupo de orientação no Facebook; Criação do grupo com os PS do *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* no Facebook; Gravação em áudio dos encontros com os PS do PIBID; Anotações nossas feitas ao longo de alguns dos encontros com os PS do PIBID; Material escrito produzido pelos PS do *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* em alguns dos encontros. É discutida na metodologia a abordagem da pesquisa narrativa e essa metodologia é entendida a partir da LA como campo de reflexão que se (re)molda ao longo da pesquisa. Cruz (2016) comenta que "em primeiro lugar, o PIBID se constitui como mais uma dentre várias ações que alardeiam a defesa de interesses da sociedade brasileira, mas, na base, escamoteiam os problemas fundantes das mazelas sociais. Em segundo lugar, o IDEB baixo não resulta necessariamente de formação precária dos professores." O programa possui práticas a fim de valorizar e melhorar a formação de professores além de servir como formação continuada para os demais participantes.

Verso e Reverso no Pibid-inglês: Representações Sobre Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores de Inglês é uma tese defendida por Katia Honório Do Nascimento e tem como objetivo da investigação consistiu em organizar e analisar as representações de participantes de um subprojeto do Programa, que foi desenvolvido em uma universidade federal situada no Vale do Jequitinhonha/MG. A pesquisa possui base qualitativa e se situa na área da Linguística Aplicada. Promovendo problematizações sobre a formação docente e o ensino e a aprendizagem de inglês, a pesquisa tem como esteio teórico-analítico o atravessamento da psicanálise e da teoria discursiva (FREUD, [1899]/1996, [1914]/1996, e outros; LACAN, [1953- 1954]/1986, [1954-1955]/1985, e outros; AUTHIER-REVUZ, 1998, 2004; PÊCHEUX, [1975]/2009, [1975]/2010, e outros) com matizes teóricos da perspectiva discursivodesconstrutivista (CORACINI; BERTOLDO, 2003; DERRIDA, [1972]/2005). A metodologia se fundamenta na análise de recortes discursivos retirados da materialidade linguístico-discursiva do corpus. O corpus da pesquisa é formado por entrevistas orais, por questionários abertos, pela consulta aos relatórios inicial e final do

subprojeto enviados para a CAPES e pela consulta aos documentos oficiais do PIBID. Os resultados mostraram a complexidade do processo de formação de professores. Segundo Nascimento (2017) " A investigação permitiu compreender os modos de subjetivação dos participantes neste subprojeto e os possíveis efeitos dessa subjetivação para a área de formação de professores e para os estudos no campo da Linguística Aplicada".

Formação Inicial de Professores de Inglês e Letramentos Digitais: uma análise por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma tese escrita por Ana Karina De Oliveira Nascimento e buscou investigar o quanto e de que forma o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) (subprojeto Inglês), que se materializa numa universidade pública federal no nordeste do Brasil, permite a problematização do trabalho com letramentos digitais na formação inicial do professor de inglês. Para o seu desenvolvimento, a pesquisa qualitativa exploratória de cunho etnográfico realizada, inserida no campo da linguística aplicada crítica, foi delineada consoante um estudo de caso etnográfico. Os principais instrumentos de coleta de dados empíricos utilizados foram: observação participante, entrevista semi-estruturada realizada com os coordenadores do subprojeto (uma vez) e com os graduandos participantes da pesquisa (em dois momentos), além de análise documental. Documentos nacionais e institucionais (locais) relacionados ao projeto Pibid, documentos específicos do subprojeto Inglês, bem como projetos e relatórios escritos pelos graduandos complementam o conjunto dos dados coletados. Pesquisadores utilizados sobre Iniciação a docência (JORDÃO et al, 2013; CHIMENTÃO; FIORI-SOUZA, 2013; LIMA, 2012, ROMERO, 2016, 2017; GATTI et al, 2014). Segundo Nascimento (2017) "Os resultados principais apontam que o Pibid-Inglês da UPNE, ainda que permeado por ambiguidades, mostrou-se um campo fértil para problematizações, no que concerne aos letramentos digitais na formação inicial de professores de inglês".

Quadro 12: Resultados dos descritores de busca “PIBID” AND “Língua inglesa”

ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULOS	AUTOR DO ESTUDO	METODO DA PESQUISA	METODOLOGIAS DE COLETAS DE DADOS	TEÓRICOS FORMAÇÃO DE PROFESSORES
2017	O Impacto do programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência nos Egressos de Licenciatura em Letras- Inglês da Universidade Federal do Oeste do Pará	Alessandra Lima Aguiar	Abordagem qualitativa, estudo de caso	Questionário e entrevista	Romanowski (2007), Gatti (2010), Saviani (2009); além de teóricos da língua inglesa, como Leffa (2001), Gimenez (2002) e Lima (2011) e, ainda, embasado na filosofia de Dewey (2010)
2017	<i>O programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) de língua inglesa da uneb: educação</i>	Ana Carolina Brito De Carvalho Leitao	Pesquisa de campo a partir de uma abordagem qualitativa	Questionário com questões abertas e fechadas	Audi et. al. (2013), Gimenez (2010), Harmuch (2014) e CAPES (2012, 2013)

	continuada, evasão e relação universidade X escola				
2017	Narrativas de identidade do professor de língua inglesa: o legado do PIBID	Ana Paula Domingo s Baladeli	Abordagem qualitativa	Narrativas autobiográfic as escritas, entrevistas em áudio, questionários , observação e anotações de campo durante visitas nas três universidades	(MOITA LOPES, 1998; JORDÃO, 2013b; KLEIMAN, 1998; BALADELI, 2014)
2015	Um Olhar Situado sobre a Ecologia de Saberes no PIBID: Multiletramen to e Formação de Professores de Língua Inglesa	Themis Rondao Barbosa Da Costa Silva	Natureza qualitativa de cunho etnográfico, com característic as de epistemolog ia da emergência	Gravações em áudio e/ou em vídeo das reuniões de planejamento e aulas, questionários e entrevistas com os participantes	Duboc (2012, 2014), Cope e Kalantzis (2000), Cervetti et al. (2001), Kress (2003), Morin (2000), Menezes de Souza (2011) e Monte Mór (2008)
2014	O PROGRAMA INSTITUCIO	Katia Bruginski Mulik	Abordagem qualitativa, pesquisa	Questionários , entrevistas, gravações de	Mateus (2009), Blatyta

	NAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID) como espaço de formação continuada de professores de língua inglesa		etnográfica inscrita no paradigma interpretativista	reuniões em áudio e diários de campo	(2005), Nóvoa (2009) Candau (2010)
2014	O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) como espaço para o desenvolvimento da autonomia de professores de língua inglesa em formação inicial	Fernanda Passos Da Trindade Jorge Neres	Base qualitativa com princípios etnográficos	Um diário de pesquisa, as transcrições das gravações em áudio e vídeo das oficinas e das reuniões pedagógicas, uma entrevista e um questionário.	(PAIVA; SENA, 2009)
2016	O papel da supervisora de área na	Olandina Della Justina	Pesquisa qualitativa de base	Observação participante da	(MATEUS et all, 2011; MATEUS,

	coformação por meio do programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID)- língua inglesa		etnográfica	pesquisadora , entrevistas qualitativas, gravações de sessão de discussão sobre projetos de ensino-aprendizagem, diários reflexivos das APLIs e conteúdos de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de APLIs	2013; COX e ASSIS-PETERSON, 2007b; VIEIRA-ABRAHÃO, 2007; ASSIS-PETERSON, 2008; SANTOS e BENEDETTI, 2009, entre outros)
2016	A docência de língua inglesa no ensino médio na relação com os letramentos críticos: por uma filosofia da práxis	Silvana Fernandes De Andrade	Desenvolvido com base nos postulados da pesquisa etnográfica, este trabalho insere-se no paradigma qualitativo de investigação	no paradigma qualitativo de investigação, seguintes instrumentos de pesquisa: (a) entrevista livre com o professor regente, no intuito de dialogar sobre a sua formação e a	(VAZQUEZ, 1968; NORTON, 2007; MONTE MOR, 2007; WIELEWICKI, 2007; GREGORY & CAHILL, 1999; MATTOS & VALÉRIO, 2010; JORDÃO,

				<p>maneira como conduz a sua prática docente; (b) observação participante; (c) diário de aula; (d) registro 80 fotográfico dos estágios da pesquisa e (e) análise documental, no intuito de entender mais profundamente os vínculos e filiações dos fenômenos observados.</p>	<p>2013; TAKAKI, 2012; DUBOC, 2015)</p>
2016	<p>O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Letras-Inglês na Universidade</p>	<p>Daniel Adelino Costa Oliveira Da Cruz</p>	<p>A abordagem da pesquisa narrativa e essa metodologia é entendida a partir da LA como</p>	<p>Ações desenvolvidas para coleta de dados: Criação do grupo de orientação no Facebook; Criação do</p>	<p>(MOITA LOPES, 1996 e 2006; RAJAGOPALAN, 2003b, 1998 e 2006; PENNYCOOK 2001 e 2006;</p>

	Federal de Alagoas: a que interesses serve?		campo de reflexão que se (re)molda ao longo da pesquisa.	grupo com os PS do <i>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)</i> no Facebook; Gravação em áudio dos encontros com os PS do PIBID; Anotações nossas feitas ao longo de alguns dos encontros com os PS do PIBID; Material escrito produzido pelos PS do <i>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)</i> em	FABRÍCIO, 2006)
--	---	--	--	--	-----------------

				alguns dos encontros.	
2017	Verso e Reverso no PIBID- INGLÊS: Representações Sobre Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores de Inglês	Katia Honorio Do Nascimento	Base qualitativa e se situa na área da Linguística Aplicada	Entrevistas orais, por questionários abertos, pela consulta aos relatórios inicial e final do subprojeto enviados para a CAPES e pela consulta aos documentos oficiais do PIBID	(FREUD, [1899]/1996, [1914]/1996, e outros; LACAN, [1953-1954]/1986, [1954-1955]/1985, e outros; AUTHIER-REVUZ, 1998, 2004; PÊCHEUX, [1975]/2009, [1975]/2010, e outros)
2017	Formação Inicial de Professores de Inglês e Letramentos Digitais: uma análise por meio do Pibid	Ana Karina De Oliveira Nascimento	Pesquisa qualitativa exploratória de cunho etnográfico realizada, inserida no campo da linguística aplicada crítica	observação participante, entrevista semi-estruturada realizada com os coordenadores do subprojeto (uma vez) e com os graduandos participantes	(JORDÃO et al, 2013; CHIMENTÃO ; FIORI-SOUZA, 2013; LIMA, 2012, ROMERO, 2016, 2017; GATTI et al, 2014).

				<p>da pesquisa (em dois momentos), além de análise documental. Documentos nacionais e institucionais (locais) relacionados ao projeto Pibid, documentos específicos do subprojeto Inglês, bem como projetos e relatórios escritos pelos graduandos complementam o conjunto dos dados coletados</p>	
--	--	--	--	--	--

Fonte: Banco de Teses e Dissertações – CAPES, 2019.

Essa revisão que foi dividida em dois blocos: sendo que "PIBID" AND "CRENÇAS" foi apresentado como o primeiro bloco e o segundo bloco "PIBID" AND "Língua Inglesa". A partir da primeira pesquisa foi identificado que o quantitativo de trabalhos que possuía o descritor pesquisado era baixo, então encontramos 11 trabalhos referentes ao primeiro bloco, mas ao tentar realizar a leitura, só dois trabalhos puderam ser analisados na revisão, os trabalhos que

foram excluídos tiveram critérios como não terem sido encontrados ou não alcançarem o objetivo da pesquisa.

Ambas as pesquisas eram voltadas para ensino-aprendizagem de língua inglesa, e utilizaram Barcelos para identificar as crenças dos participantes. A autora foi o referencial principal de igualdade entre as duas pesquisas.

O “segundo bloco teve uma maior quantidade de trabalhos encontrados, da pesquisa entre os descritores PIBID” AND “Língua Inglesa”, encontramos 20 pesquisas sendo que 11 trabalhos estavam disponíveis e ligadas ao intuito da revisão, porém duas dessas onze produções já tinham sido apresentadas no primeiro bloco, por esse motivo no bloco dois somente 9 produções permaneceram nesse bloco.

Por ser um bloco que se tratava do PIBID e ensino da Língua Inglesa, as pesquisas em sua maioria enfocava a discussão sobre docência e temas como ressignificação, identidade, multiletramento, Formação Inicial e continuada. As produções tratam do momento de formação inicial, também é um momento de constatação e ressignificação das crenças, assim como auxílio para identificar quais os melhores meios de aprendizagem a partir das autonomias dos aprendizes que são formadas pelas crenças de como aprender uma língua estrangeira.

3 CATEGORIAS TEÓRICAS E DE ANÁLISE

3.1 Crenças

Muitos são os conceitos existentes para o estudo de crença. Segundo Barcelos (2007,p.117), “o conceito de crenças é tão antigo quanto nossa existência, pois desde que o homem começou a pensar, ele passou a acreditar em algo”. Para a autora (2004), os conceitos de crenças são diversos desde o início das pesquisas nessa área.

Os autores Pavan e Silva acreditam que as crenças são formadas “a partir das concepções intrínsecas e extrínsecas do indivíduo, ou seja, das concepções de si mesmo e do mundo, fruto de sua experiência na interação com o mundo exterior” (Pavan; Silva, 2011, p. 230).

Para Silva (2007, p. 242), não existe um conceito único para Crenças em Linguística Aplicada. Para o filósofo e pedagogo John Dewey (apud SILVA, 2000, p. 20), as “crenças cobrem todos os assuntos para os quais ainda não dispomos de conhecimento certo, dando-nos confiança suficiente para agirmos, bem como os assuntos que aceitamos como verdadeiros, como conhecimento, mas que podem ser questionados no futuro”.

Algumas teses e dissertações demonstram que a linguística aplicada manifesta interesse na investigação de crenças de alunos e professores. O estudo de crenças parte da ideia que todo professor age orientado por uma dada abordagem de ensino, que opera com conhecimentos explícitos e implícitos (ALMEIDA FILHO, 2003). Logo, as crenças interferem no cotidiano escolar desde a forma que o professor decide como planejar sua aula.

Alguns autores como Freeman e Richards (1996); Lunenburg e Schmidt (1989); Schmidt e Jacobson (1990) destacam que as atitudes dos professores em sala de aula resultam das crenças dos mesmos. Segundo Conceição (2004), as crenças dos professores estão interligadas às suas experiências e ações, e, concordando com essa afirmação, Miccoli (2010) afirma que as ações podem ocasionar experiências que, por sua vez, venham a gerar novas crenças. Horwitz (1988, p. 283) aponta que podemos compreender como crenças são projetadas em determinados métodos de ensino para aquisição de uma língua estrangeira.

Assim como Horwitz, Pajares (1992, p. 316) compreende o papel das crenças em metodologias de ensino.

Pajares (1992) comenta sobre a amplitude de definições que o termo de crenças possui em diversas áreas. Segundo Pajares (1992), definir o termo “Crenças” é algo complexo. Para o autor, devido à diversidade de áreas que o termo é estudado, ele possui múltiplas definições, porém, nem sempre são compreensíveis.

No entanto, essa diversidade em conceitos não reflete negativamente nos estudos sobre crenças, o que acontece é a valorização da “importância dessa variável nos estudos de Linguística Aplicada” (SILVA; ROCHA; SANDEI, 2005, p. 23). Segundo Barcelos (2004), essa diversidade enfatiza a importância de investigar o conceito nessa área.

Barcelos é considerada o maior referencial do estudo de crenças no Brasil. Segundo a escritora (2004, p. 127), Hosenfeld (1978) foi uma das pioneiras do estudo sobre crenças na aprendizagem, ao utilizar em sua pesquisa “mini-teorias de aprendizagem de línguas dos alunos”. Apesar de não ter utilizado o termo “crenças de aprendizes”, Hosenfeld (1978) demonstrou-se interessada em compreender as reflexões dos alunos sobre sua própria maneira de aprender.

A partir da década de 90 o estudo de crenças começou a ganhar maior relevância no Brasil, e a cada ano é crescente a quantidade de trabalhos realizados nessa área (BARCELOS, 2004). Para Silva (2007, p. 236), os estudos sobre crenças no Brasil na área da Linguística Aplicada começaram a ganhar maior proporção a partir dos trabalhos de Barcelos e Vieira-Abrahão (2006).

Para Barcelos (2007, p.111), o estudo de crenças no Brasil pode ser dividido em três períodos: “um período inicial que vai de 1990-1995, um de desenvolvimento e consolidação que vai de 1996 a 2001, e o período de expansão que se inicia em 2002 e vai até o presente”. Essa afirmação de Barcelos é confirmada a partir da revisão sistemática da literatura (RSL) realizada e apresentada nesse trabalho no segundo capítulo. Barcelos define crenças (2006, p.16),

Como uma forma de pensamento, como construções da realidade, maneiras de ver e perceber o mundo e seus fenômenos, co-construídas em nossas experiências resultantes de um processo interativo de interpretação e (re)significação. Como tal, crenças são sociais (mas também individuais), dinâmicas, contextuais e paradoxais.

As primeiras pesquisas realizadas sobre Crenças tratava o termo como estruturas mentais estáveis diferenciando do conhecimento. Pajares (1992, p.313) distingue conhecimento se crenças: “Crenças são baseadas em avaliação e julgamento; conhecimento é baseado em fatos reais”; o autor trata as crenças como algo utópico.

Barcelos (2004) compreende o termo crenças como algo ligado ao conhecimento, devido à dificuldade em separar o que o professor acredita (suas crenças) daquilo que ele domina (conhecimento). A autora acredita que existe a similaridade entre o que você conhece e acredita, afinal, a crença é construída a partir de um conhecimento.

Quando o conceito de crenças é pensado para ensino de língua estrangeira acredita-se que "pensam sobre vários aspectos da aquisição de segunda língua" (KALAJA, 1995, p.192). Como já comentado, as definições para o termo são inúmeras, e assim também acontece sobre crenças relativas ao ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Para Silva (2005, p. 77),

Ideias ou conjunto de ideias para as quais apresentamos graus distintos de adesão (conjecturas, ideias relativamente estáveis, convicção e fé). As crenças na teoria de ensino e aprendizagem de línguas são essas ideias que tanto alunos, professores e terceiros têm a respeito dos processos de ensino/aprendizagem de línguas e que se (re)constroem neles mediante as suas próprias experiências de vida e que se mantêm por um certo período de tempo.

Para o psicólogo social Moscovici (1961, p. 16), as crenças são adquiridas a partir do contato social por meio de uma cultura, grupo ou classe social. Segundo o psicólogo, essas interações fazem com que as crenças não sejam construídas somente de pensamentos individuais, elas são construídas em conjunto. No entanto, segundo a autora Barcelos (2006), tanto professores como aprendizes possuem interpretações individuais de como ensinar e aprender uma língua estrangeira.

Existe uma discussão levantada acerca de como deve ser lidado as crenças dos aprendizes, visto que, segundo Leffa (1991, p. 57), as crenças não devem ser investigadas para serem modificadas ou corrigidas. No entanto, Almeida Filho (2013, p.22) define o conceito “cultura de aprender”; segundo o

autor, “para aprender, os alunos recorrem às maneiras de aprender típicas da sua região, etnia, classe social e até do grupo familiar”.

O que deve ser observado é que cada pessoa possui as suas crenças para aprender e que essas diferenças devem ser levadas em consideração pelo professor. Segundo Lima (2007) é importante que o professor saiba quais as crenças dos seus aprendizes a fim de utilizá-las para fortalecer a sua sala de aula.

3.2 Formação de Professores e Profissionalização docente

Para compreender melhor o que é ser professor no Brasil, é importante fazer uma retrospectiva histórica com base em Nóvoa (1992). Em seu artigo “Formação de Professores e Profissão Docente”, o autor relembra que a educação era promovida pela igreja e o professorado não era caracterizado como profissão. Para Oliveira (2010), o processo inicial da escolarização no Brasil é marcado pela meritocracia da vocação e sacerdócio, porém, com a reforma pombalina, o magistério começa a ser considerado como uma categoria profissionalizante.

Acreditou-se por um bom tempo que para ser professor bastava apenas ter afinidade com a componente curricular escolhida e que não era necessárias outras competências: o notório saber era suficiente para reconhecer qualquer pessoa como docente. Essas crenças foram se estendendo e a docência como profissão ainda é pouco valorizada até os dias de hoje. Com a modernidade a profissão tem a sua importância questionada pela tecnologia e, com isso, surgem ideias de substituição do professor em sala de aula por aprender em casa a partir do contato com a internet, vídeos no YouTube e aulas em Educação a distância.

Para Nóvoa (1992), o papel das universidades no domínio da formação de professores tem-se deparado com muitas resistências advindas principalmente: de setores conservadores que continuam a desconfiar da formação de professores e a rejeitar a constituição de um corpo profissional prestigiado e autônomo; e de setores intelectuais que sempre desvalorizaram a dimensão pedagógica da formação de professores e o componente profissional da ação universitária.

Ainda hoje é perceptível, no senso comum, a crença de que o ato de ensinar é uma atividade que se realiza com naturalidade, através do dom, isto é sem necessidade de qualquer formação específica. O estado acaba contribuindo para que essas impressões sejam mantidas, principalmente ao atribuir aulas e componentes curriculares, consideradas como “menos importantes” como a componente curricular de língua inglesa, para qualquer professor cuja carga horária ainda esteja incompleta. Oliveira (2010) reconhece esse processo e o chama de desprofissionalização, no qual o professor precisa assumir responsabilidades na qual ele não se sente preparado e da constatação de que ensinar não é a prioridade, dar a aula não é o mais importante.

A necessidade da profissionalização docente emerge, sobretudo pela ausência de autonomia, cobranças excessivas, Esteves (1999), afirma que há um aumento nas responsabilidades dos professores exigindo outras habilidades que vão além da componente curricular lecionada.

Esse processo de desprofissionalização docente contribui para o processo de desmoralização do trabalho docente e impactam na falta de prestígio social, má remuneração e conseqüentemente na falta de interesse em prestar vestibular para licenciatura, além dos altos índices de evasão. Para Nóvoa (1992):

São as equipes de trabalho que vão consolidar sistemas de ação coletiva no seio do professorado. Não se trata de adesões ou ações individuais, mas da construção de culturas de cooperação. O esforço de pensar a profissão em grupo implica a existência de espaços de partilha além das fronteiras escolares. Trata-se da participação em movimentos pedagógicos, da presença em dinâmicas mais amplas de reflexão e da intervenção no sistema de ensino. No passado, esses movimentos tiveram um papel insubstituível na afirmação social da classe. Hoje, são decisivos para a renovação.

O autor opina que não tem como se formar professor sem a participação de outros professores. Nóvoa (1992) critica o distanciamento entre as universidades e as escolas de educação básica: “As instituições ficam fechadas em si mesmas” e aponta esta falta de diálogo como um dos obstáculos a serem superados.

Barcelos ressalta a importância em estabelecer o contato com as escolas durante a formação inicial para desmistificar a sala de aula e o receio que professores em formação trazem desse espaço construído imaginariamente como hostil:

O que se observou é que esses alunos, por não vivenciarem no curso um contato maior com as escolas, criam uma imagem do mercado de trabalho amedrontadora que em nada colabora para formá-los adequadamente (BARCELOS, 2004, p. 27).

Para Nóvoa (1992, p. 17), é impossível separar o eu profissional do eu pessoal. Essa afirmação nada mais é do que a ideia que é construída a partir das crenças, levando em consideração que o professor atua em sala de aula a partir das suas crenças pessoais de como ensinar e aprender.

3.3 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Analisando o cenário atual da educação brasileira é notório que os cursos voltados para a educação não são disputados entre os vestibulandos, fazendo com que ocorram problemas de escassez de profissionais qualificados, além do problema da evasão durante a formação inicial de professores. O Programa Institucional de Iniciação a Docência surge como um apoio para o professor em formação inicial por meio da aproximação e abertura das portas das universidades para educação básica e da proposta de tecer as (inter)relações de experiências e saberes com profissionais em atuação.

Em 2007 a CAPES, fomentada pelo Ministério da Educação, criou o Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID), inicialmente pela Portaria Normativa nº 38/2007 do Ministério da Educação, com objetivo de promover aos discentes uma aproximação com a prática das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.

O *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* conta com esses objetivos para nortear a funcionalidade do programa:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- Contribuir para a valorização do magistério

- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e intercomponente curricular que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Atualmente, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, difundido nacionalmente, promove a sua oitava edição (2007, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2016 e 2018). O programa, além de despertar a reflexão dos professores em formação, consegue perpassar essa reflexão aos professores atuantes da educação básica que participa do projeto.

O *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* precisa ser considerado uma atividade extracurricular, o programa não deve ser confundido com a componente curricular de Estágio Supervisionado, ou outra componente curricular do currículo de ensino obrigatório dos cursos de formação de professores.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Docência também contribui para a permanência dos discentes em formação na universidade, sendo esse um programa que concede bolsas aos alunos de licenciatura participantes do projeto de iniciação à docência, favorecendo a inclusão e permanência estudantil.

Para Oliveira e Barcelos (2012), a mudança de crenças e pensamentos dos professores em formação, poderia ocorrer se esses alunos tivessem contato com a prática docente desde o início do curso. O *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* consegue promover esse contato desde os primeiros semestres. É previsto em Edital 07/2018, que para ser participante do programa, o aluno precisava estar devidamente matriculado e não

ter ultrapassado os 60% do curso. Sendo assim, o programa oportuniza que alunos dos primeiros semestres tenham contato com a educação básica antes mesmo de cursarem a componente curricular de estágio.

O projeto do *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* de Língua Inglesa no campus XXIII é intitulado de O ensino da Língua Inglesa no turismo da Chapada Diamantina, e teve que ser adequado à situação do departamento para que fosse atendido o quantitativo de alunos necessários para o programa funcionar. Segundo o edital 07/2018, para o projeto funcionar, é necessário 24 discentes bolsistas. Devido ao número baixo de turmas de língua inglesa no departamento e o grande número de evasão existentes do departamento, o projeto teve que ser modificado, sendo assim, o projeto foi transformado em multicomponente curricular e o quantitativo de alunos participantes foi dividido entre os cursos de Letras Língua Inglesa e Pedagogia.

Sendo assim, em seu início, o programa contava com a participação de: 24 discentes de iniciação a docência com bolsa; 6 discentes de iniciação a docência sem bolsa; 3 supervisores com bolsa de supervisão; 1 coordenador de área sem bolsa e 1 coordenador de área bolsista. O projeto tem parceria com 3 escolas estaduais do município de Seabra sendo elas: Colégio Estadual Doutor Antônio Carlos Magalhães; Colégio Estadual de Seabra e Centro Estadual de Educação Profissionalizante (CEEP) em Turismo do centro Baiano Letice Oliveira Maciel.

A Universidade do Estado da Bahia é destaque nacional em sua participação no PIBID. Em 12 anos de existência do programa, a UNEB celebrou no ano de 2019, 10 anos de participação, sendo que nesse último edital, a Universidade do Estado da Bahia foi mais a instituição contemplada com o maior número de bolsas do Brasil.

Quadro 13: Participação da UNEB no PIBID CAPES

Ano	Título do Projeto	Quantidade de Subjetos
2009	A docência partilhada: universidade e escola básica como espaços que favorecem a construção dos elementos essenciais à docência.	11
2011	Ensino superior e educação básica: articulando saberes.	18
2012	A docência partilhada: universidade e escola básica como espaços que favorecem a construção dos elementos essenciais à docência.	39

2013	Da iniciação à docência: ressignificando a prática docente.	49
2018	Processos Formativos da Docência: a articulação de saberes no "entre-lugar" universidade e escola	52

Fonte: Universidade do Estado da Bahia – UNEB, 2019.

4 ANÁLISE DOCUMENTAL E SURVEY

Julgamos necessário começar esse capítulo fazendo a análise dos documentos que auxiliam na identificação do perfil do curso de Letras Língua Inglesa da Universidade do Estado da Bahia, campus XXIII. Para isso, faremos a análise documental do Plano Pedagógico do curso e análise do subprojeto do PIBID de Língua Inglesa desse departamento.

Para Garcia (1999), as crenças dos alunos/professores são conhecimentos construídos a partir do currículo acadêmico na sua formação inicial, aprendizagens adquiridas a partir da teoria e prática.

O curso de Letras Língua Inglesa e Literaturas do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias foi implantado no ano de 2005 no Campus XXIII, Seabra, na Universidade do Estado da Bahia, e está localizado na região da Chapada Diamantina no centro do Estado da Bahia, e compreende 24 municípios.

O currículo do curso de Licenciatura em Letras- Língua Inglesa deste Departamento foi elaborado em consonância com a legislação vigente à época da sua implantação conforme os pareceres do CNE/CES, o curso é desenvolvido em eixos temáticos seguindo o que o parecer CNE/CP 009/2001 propõe.

A divisão de carga horária do curso foi reajustada em 2007, mantendo as divisões em três eixos temáticos mais Atividades acadêmico-científico-culturais (AACC), somando uma carga horária geral de 3.325 horas. Na figura abaixo demonstra como está dividido o currículo vigente.

Figura 1: Resumo da carga horária do curso de Letras Língua Inglesa e Literaturas.

EIXO	SEMESTRE									TOTAL
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º		
	CH	CH	CH	CH	CH	CH	CH	CH		
EIXO DE CONTEÚDOS CURRICULARES DE NATUREZA CIENTÍFICO-CULTURAL	NATUREZA CIENTÍFICO-CULTURAL (CNCC)	210	300	360	285	285	240	180	75	1.935
EIXO DE FORMAÇÃO DOCENTE	PRÁTICA PEDAGÓGICA	135	45	45	105	45	45	60	-	480
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO (ES)	-	-	-	-	100	100	100	100	400
EIXO INTERDISCIPLINAR	-	45	45	-	-	-	30	45	45	210
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACC)		200								200
TOTAL GERAL		390	390	405	390	430	415	385	220	3.225

Fonte: Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias- DCHT- Campus XXIII

Essa carga horária é cumprida no mínimo em oito semestres que corresponde a 4 anos. O curso de Língua Inglesa não possui componentes curriculares optativas obrigatórias.

Quadro 14: Características do curso de Letras Língua Inglesa UNEB, Campus XXIII

Objetivo do curso de Letras	O objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos orais e escritos, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Independentemente da modalidade escolhida, o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto
------------------------------------	--

	de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários. CNE/CES 492/2001
Áreas de atuação do profissional de Letras Língua Inglesa e suas Literaturas	O curso de Letras Língua Inglesa e suas Literaturas é voltado para a compreensão de um fazer social que se reflete no uso linguístico. O curso tem por finalidade formar professores de Letras Língua Inglesa para atuar na Educação Básica (Ensino Fundamental - 5ª à 8ª série, e Ensino Médio). Além da docência esses profissionais poderão atuar em trabalhos de redação em jornais, revistas, trabalho de revisão de texto e etc.
Responsabilidades	O profissional de letras deverá estar compromissado com a ética, com a responsabilidade social e educacional e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

Fonte: Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias- DCHT- Campus XXIII

Segundo o projeto do curso de Letras Língua Inglesa e suas Literaturas, “O graduado do curso de Letras deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela. É necessário que demande domínio da língua estudada”. O subprojeto do PIBID considera a importância dessas múltiplas competências e reconhece a importância da aquisição da língua estrangeira para a região que o curso está inserido.

O subprojeto do curso de Letras Língua Inglesa do campus XXIII é intitulado O Ensino da Língua Inglesa no Turismo da Chapada Diamantina, e possui a estrutura multicomponente curricular com o curso de Pedagogia. Aprovado pelo edital 07/2018, o subprojeto possui os seguintes objetivos: "1- Elevar a qualidade da formação inicial de professores de Língua Inglesa; 2- Inserir os licenciandos de Letras-Inglês no cotidiano de uma escola da rede pública de educação; 3- Proporcionar aos Licenciandos de Letras-Inglês oportunidades de

criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes buscando a superação dos problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem. 4-Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessária a formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura".

O PIBID tem o intuito de promover a formação continuada para os professores da educação básica e do ensino superior, além da formação docente aos graduandos de licenciatura além de aproximar a relação do professor em formação com o seu futuro ambiente de trabalho. O programa oportuniza aos licenciandos maior contato com a prática ainda na graduação, em geral, acredita-se que os alunos que passam pelo PIBID saem mais preparados para assumir prática pedagógica reflexiva e crítica.

No subprojeto consta que antes da construção do mesmo foi realizado um estudo de caso com intuito de identificar as necessidades dos estudantes do curso de Letras Língua Inglesa. Sendo assim, o subprojeto foi pensado em focar no turismo da Chapada Diamantina para incentivar a oralidade e comunicação dos licenciandos e dos alunos de educação básica que teria contato com o projeto.

Embora os objetivos sejam voltados para os licenciandos do curso de Letras Língua Inglesa o programa não comporta só os licenciandos desse curso, devido a pequena quantidade dos alunos de Língua Inglesa que aderiram ao programa. O projeto foi modificado e estruturado de forma multicomponente curricular em parceria com os graduandos de pedagogia, com intuito de completar o mínimo das 24 vagas de bolsistas previstas pelo edital 07/2018.

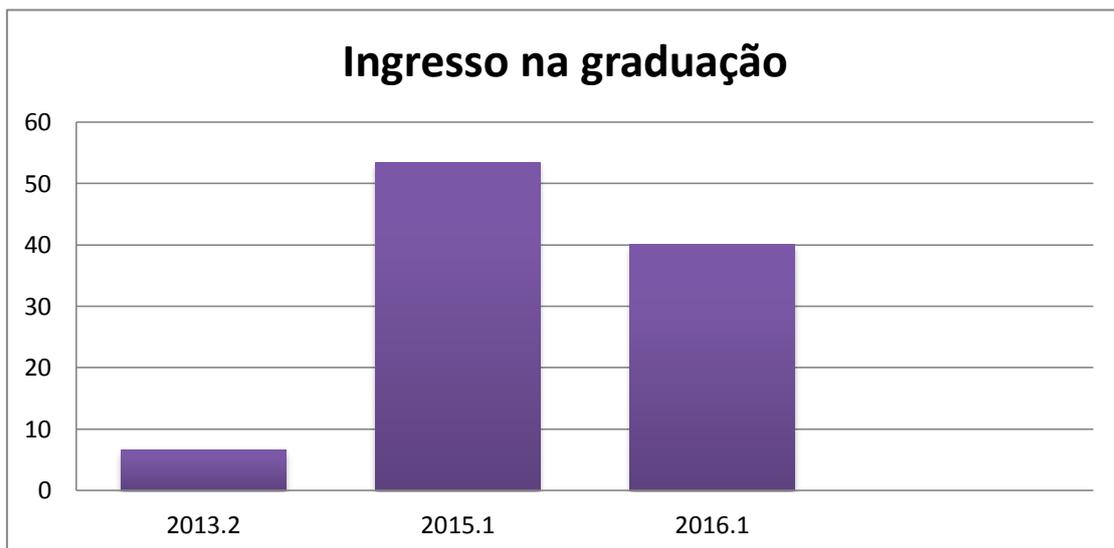
A identificação das crenças foi realizada a partir de um questionário (*survey*) criado e divulgado pelos responsáveis por essa pesquisa. O *survey* foi produzido para esse estudo e respondido pelos alunos do *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* do curso de Licenciatura de Letras Língua Inglesa da UNEB Campus XXIII. Esse questionário ficou disponível no site Google Forms e teve seu link compartilhado pelo e-mail e whatsApp, ficou aberto entre os dias 26/10/2019 à 28/10/2019, período para que todos os bolsistas aptos para participar dessa pesquisa tivessem participado. Quinze (15) alunos pibidianos foram selecionados para responder esse

questionário, cabendo a eles à adesão ou não a essa pesquisa. Nenhuma informação pessoal foi coletada para evitar qualquer identificação.

Essa pesquisa teve como participantes os 15 alunos, sendo em sua maioria mulheres (60%). Esse número reflete a composição dos cursos de licenciatura. Os participantes são de anos diferentes de ingresso na graduação, o que contribui para que as crenças sejam diferentes. Segundo Dewey (1933) as crenças são concebidas a partir de experiências e resultante de um processo interativo de (re)significação. Sendo assim, as crenças são construídas de formas sociais, mas também são individuais. Partindo desse pressuposto, é interessante identificar quais os semestres de ingresso dos participantes, o gráfico a seguir demonstra o quantitativo de alunos participantes por semestre.

Os resultados serão avaliados a partir dos gráficos gerados pelo próprio formulário online que calcula porcentagens com base na regra de três simples considerando que os 15 participantes correspondem a 100%.

Figura 2: Alunos por ano de ingresso



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

O *Survey* foi dividido em quatro categorias e apresentado na escala Likert. As questões eram afirmações que deveriam ser respondidas de 1 ao 5, sendo que 1-Discorda totalmente, 2- Discorda 3- Concorda/Discorda parcialmente, 4- Concorda o 5- Concorda totalmente.

As categorias foram divididas em: I- Ensino de Língua Inglesa; II- Formação Inicial; III- PIBID; IV- Atuação profissional. As perguntas serão analisadas nessa ordem seguindo a sequência do questionário.

Um dos pressupostos a avaliar é o de que as respostas dos participantes tenderiam a convergir conforme seu ano de ingresso no curso, na maioria das questões. Para avaliar essa convergência, ou não, distribuimos as respostas em quadros informando os níveis de concordância das respostas dos participantes por ano de ingresso.

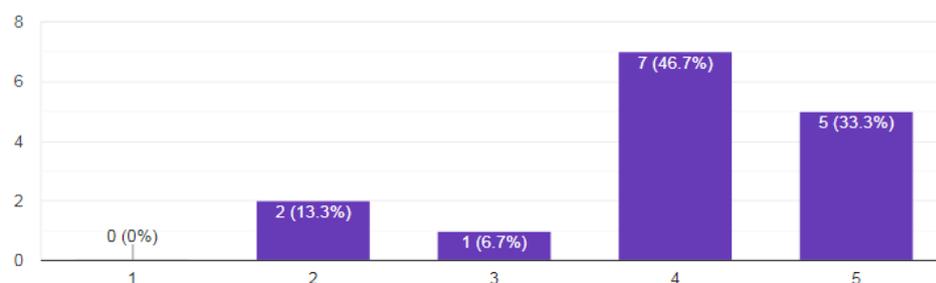
I - Ensino de Língua Inglesa, essa categoria possui 11 perguntas e todas foram respondidas pelos 15 participantes.

Nas categorias, as perguntas podem ser analisadas em grupos que possibilitam uma melhor análise das crenças dos participantes. As primeiras 4 perguntas correspondem a como os participantes acreditam que seja mais fácil a aquisição de uma segunda língua, nesse caso a língua inglesa. Não iremos analisar todas as questões, pois algumas foram mais genéricas e interpostas para evitar que participantes respondessem de forma tendenciosa.

Figura 3: Questão 1

Crianças possuem mais facilidade em aprender uma língua estrangeira do que um adulto 

15 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Conforme apresentado pelo gráfico, as maiorias dos participantes concordam que as crianças aprendem uma língua estrangeira mais facilmente

que um adulto. (0,0% Discorda totalmente; 13,3% Discorda; 6,7 % Concorde/Discorda parcialmente; 46,7% Concorde; 33,3% Concorde totalmente).

Quadro 15: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorde/Discorda	Concorde
2013.2	1		
2015.1		1	7
2016.1	1		5

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

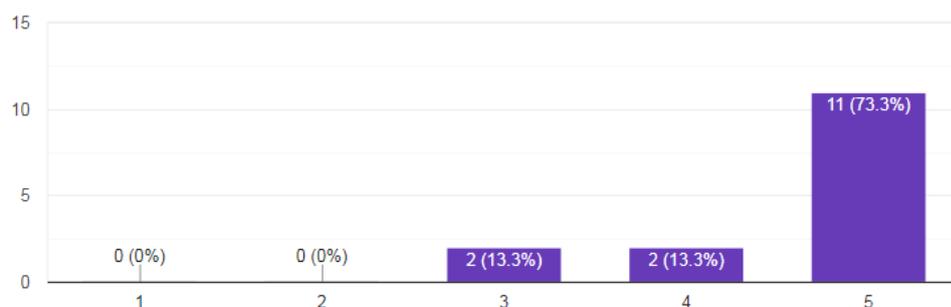
Sendo assim um total de 12 participantes concordam que a criança possui maior facilidade de aprender uma língua estrangeira. Parte da literatura sobre ensino e aprendizagem de língua inglesa sustenta essa tese. Por exemplo segundo Ellis (1997), a língua estrangeira é mais fácil de ser aprendida na infância principalmente no período anterior a 12 anos, após esse período o indivíduo começa encontrar dificuldades para aquisição de uma segunda língua, segundo a autora, quanto menor a idade, mais a criança possui a facilidade em falar como um nativo, isso significa que a pronúncia, entonação é mais fácil de ser aprendida durante a infância.

Figura 4: Questão 3

É possível ser fluente em inglês em um país como o Brasil que possui apenas um idioma oficial



15 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Em sua maioria os participantes concordaram totalmente que é possível ser fluente em língua inglesa em um país como o Brasil. (0,0% Discorda totalmente; 0,0% Discorda; 13,3% Concorda/Discorda parcialmente; 13,3% Concorda; 73,3% Concorda totalmente).

Quadro 16: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1		1	7
2016.1		1	5

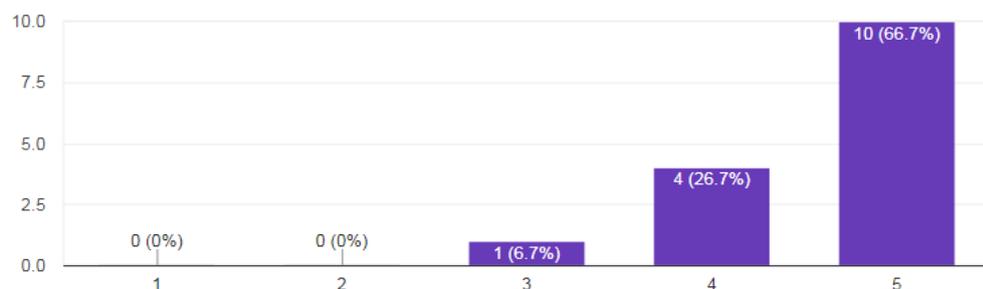
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

De 15 participantes temos a concordância de 13, a partir desse dado. Podemos entender que os participantes de que tiveram contato com pessoas que são fluentes, mesmo morando no Brasil, seja por meio do curso de graduação, seja pela sua própria experiência formativa.

Figura 5: Questão 4

É mais fácil aprender inglês em um país de língua estrangeira que tem o inglês como língua oficial ou segunda língua

15 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quadro 17: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
-----------------	-----------------	--------------------------	-----------------

2013.2		1	
2015.1			8
2016.1			6

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Embora concordassem que é possível ser fluente em língua inglesa mesmo morando no Brasil, a maioria dos participantes concordam que é mais fácil aprender a língua inglesa morando em um país que possui a língua como língua materna ou segunda língua. (0,0% Discorda totalmente; 0,0% Discorda; 6,7% Concorda/Discorda parcialmente; 26,7% Concorda; 66,7% Concorda totalmente).

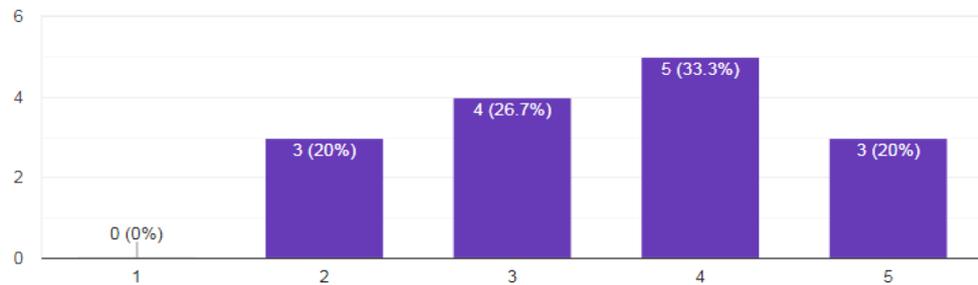
Essa última afirmação é a que possui maior concordância entre os participantes, também é uma das crenças mais abordadas por estudiosos da Linguística aplicada (VIANA, 1993; BARCELOS, 1995; CARVALHO, 2000; BATISTA, 2003; SILVA, 2003). Os autores destacam que é mais fácil aprender uma língua estrangeira em contato com os nativos, aprendendo sobre a cultura e se comunicando na língua alvo, isto é, imersos no contexto linguístico e sócio-interacional de uso da língua.

O próximo grupo foi dividido também em 4 questões, a seguir os participantes responderam sobre qual habilidade seria mais importante para um aprendiz de Língua estrangeira, sendo a língua inglesa a língua avaliada, os participantes responderam sobre listening (ouvir); reading (ler); speaking (falar) e Writing (escrever).

Figura 6: Questão 5

Ouvir (listening) é a habilidade mais importante para um aprendiz de língua estrangeira

15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A maioria dos participantes concordou com a afirmação de que o listening é a habilidade mais importante para um aprendiz. (0,0% Discorda totalmente; 20% Discorda; 26,7% Concorda/Discorda parcialmente; 33,3% Concorda; 20% Concorda totalmente).

Quadro 18: Resposta dos participantes por ano de ingresso

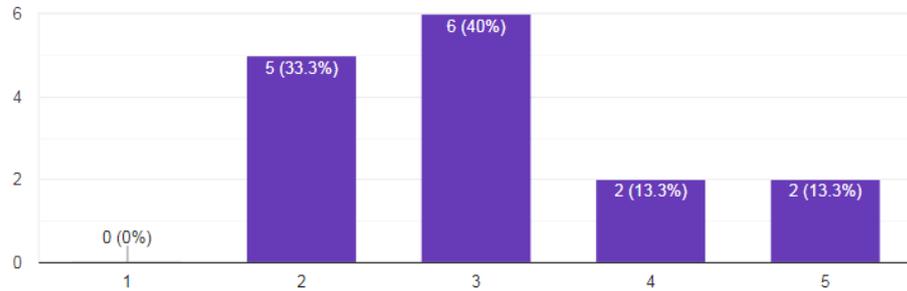
INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2	1		
2015.1	2	2	4
2016.1		2	4

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 7: Questão 6

Ler (reading) é a habilidade mais importante para um aprendiz de língua estrangeira 

15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A maioria concorda/ discorda parcialmente de que a habilidade da leitura é a mais importante para um aprendiz de língua inglesa. (0,0% Discorda totalmente; 33,3% Discorda; 40% Concorda/Discorda parcialmente; 13,3% Concorda; 13,3% Concorda totalmente).

Quadro 19: Resposta dos participantes por ano de ingresso

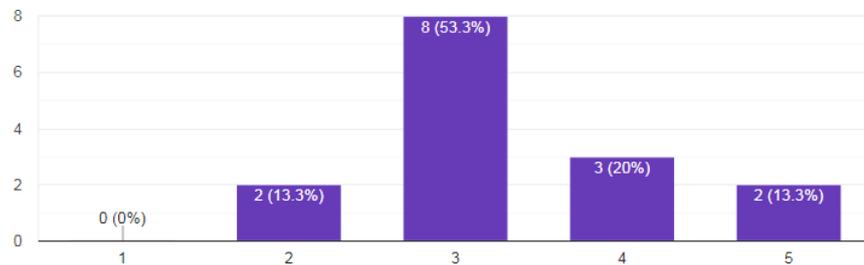
INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2	1		
2015.1	3	4	1
2016.1	1	2	3

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 8: Questão 7

Falar (speaking) é a habilidade mais importante para um aprendiz de língua estrangeira

15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Assim como o reading, a maioria dos participantes também optou por escolher a opção concorda/discorda parcialmente acerca da habilidade da fala. (0,0% Discorda totalmente; 13,3% Discorda; 53,3% Concorda/Discorda parcialmente; 20,0% Concorda; 13,3% Concorda totalmente).

Quadro 20: Resposta dos participantes por ano de ingresso

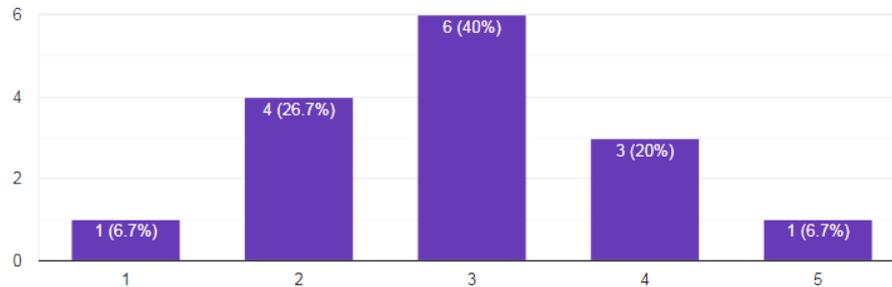
INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2	1		
2015.1	1	4	3
2016.1		4	2

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 9: Questão 8

Escrita (writing) é a habilidade mais importante para um aprendiz de língua estrangeira

15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

As perguntas das quatro habilidades ficaram com as respostas semelhantes, em sua maioria os participantes optou por colocar que nem discordava nem concordava com as afirmativas de qual seria a habilidade mais importante. Sendo assim, a habilidade da escrita também obteve resultado similar às outras habilidades (6,7% Discorda totalmente; 26,7% Discorda; 40,0% Concorda/Discorda parcialmente; 20% Concorda; 6,7% Concorda totalmente).

Quadro 21: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2	1		
2015.1	3	4	1
2016.1	1	2	3

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Segundo as respostas apresentadas, os participantes não acreditam em uma única habilidade seja a mais importante. Barcelos (1999 p.166) destaca, sobre ensinar e aprender, que por vezes a crença que embasa essa divisão em habilidades concebe a língua como se fosse “composta de partes que formam um enorme quebra-cabeça o qual eles querem dominar por completo”, levando à conclusão de que a junção de todas as habilidades levaria à fluência pois se teria

montado o “quebra-cabeça”. As respostas indicam que os participantes não hierarquizam habilidades como nas abordagens comunicativas de método áudio-lingual que reduzem o conceito de língua ao de idioma em sua vertente oral.

As respostas também podem indicar que o conceito de habilidade, que está sendo substituído pelo de competências tanto para compreensão quanto para produção oral e escrita da língua, tanto nos documentos norteadores para formação de professores quanto nos materiais didáticos, não atenda mais ao que os professores em formação compreendem como relevante para aprendizagem e ensino de língua. As competências são um conjunto de habilidades, sendo assim, as respostas dos participantes não destacam uma habilidade como a mais importante e sim a aquisição das competências. Mais estudos precisam ser efetuadas para avaliar esse ponto.

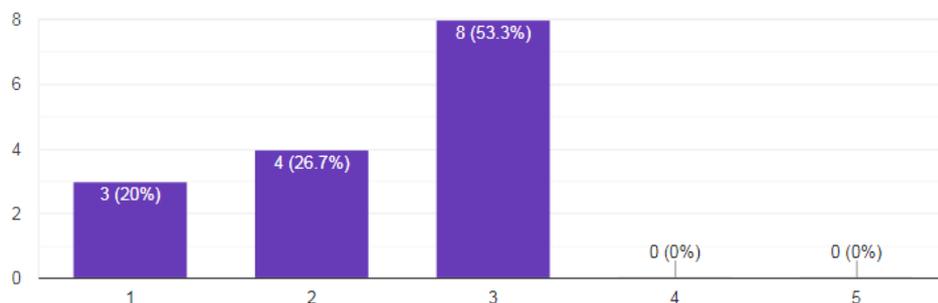
O próximo bloco é formado por 3 perguntas relacionadas ao ensino de língua inglesa e pretende identificar qual é a melhor forma para os participantes de ensinar a língua inglesa entre gramática; vocabulário e aulas lúdicas.

Figura 10: Questão 9

Ensinar gramática é mais importante do que usar vocabulário



15 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A comparação entre a importância de ensinar gramática teve o resultado de concorda/discorda parcialmente, opção essa escolhida por 8 participantes (maioria). (20% Discorda totalmente; 26,7% Discorda; 53,3% Concorda/Discorda parcialmente; 0,0% Concorda; 0,0% Concorda totalmente).

Quadro 22: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2	1		
2015.1	4	4	
2016.1	2	4	

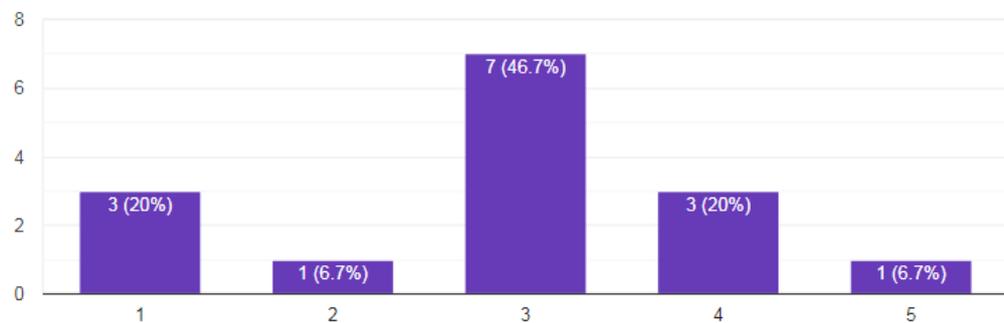
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 11: Questão 10

Ensinar vocabulário é mais importante do que ensinar gramática



15 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Os participantes também não julgaram que ensinar vocabulário seria melhor que ensinar gramática, sendo assim Concorda/Discorda parcialmente foi a opção escolhida pela maioria. (20% Discorda totalmente; 6,7% Discorda; 46,7% Concorda/Discorda parcialmente; 20% Concorda; 6,7% Concorda totalmente).

Quadro 23: Resposta dos participantes por ano de ingresso

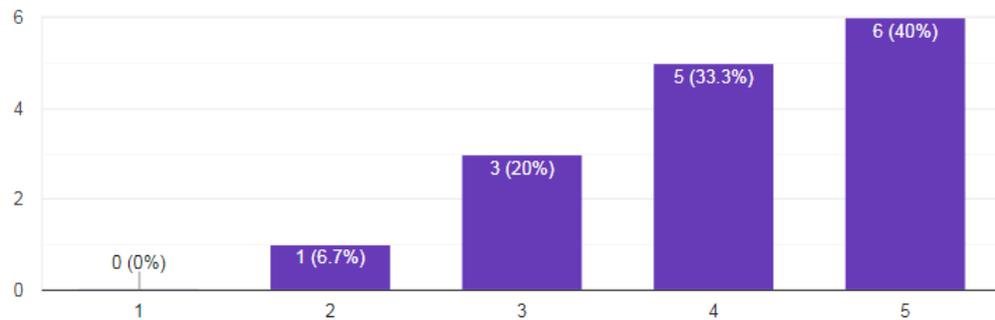
INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2		1	
2015.1	1	3	2
2016.1	1	3	2

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 12: Questão 11

Aulas lúdicas com músicas ou jogos são as melhores formas de língua estrangeira 

15 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

As maiorias dos participantes concordam que a ludicidade é a melhor forma de ensinar uma língua estrangeira. (0,0% Discorda totalmente; 6,7% Discorda; 20% Concorda/Discorda parcialmente; 33,3% Concorda; 40% Concorda totalmente).

Quadro 24: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2	1		
2015.1		1	7
2016.1		2	4

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A respeito das perguntas sobre ensinar gramática ou vocabulário, a maior parte dos participantes optaram pela opção concorda/discorda parcialmente, dando a entender que, o ensino de língua inglesa pautado numa concepção normativa de língua não seria o caminho único ou mesmo principal. Mesmo assim pelo menos metade dos participantes concorda que a gramática é sim importante para ensino de línguas. Uma situação curiosa é que quando questionados tendem a concordar com as afirmações postas, mesmo que posteriormente outra questão

vá de encontro ao que o participante acabou de concordar – concorda com a gramática, depois com vocabulário depois com as aulas lúdicas. Essa concordância imediata com as alternativas postas pode também indicar conflito entre crenças ou hesitação entre abordagens de ensino. Por outro lado, grande parte dos participantes concorda é melhor aprender inglês com aulas lúdicas. Isto pode apontar que abordagem lúdica deve ter sido trabalhada no curso. Aponta também que gramática está compreendida como oposta ao lúdico e pensada na perspectiva tradicional (há vários tipos de gramática); e nos aponta vocabulário como foco na compreensão oral e escrita em língua inglesa.

Muitas pesquisas mostram que os professores não exercem suas crenças na prática. Isso acontece porque “os professores lidam com interesses contraditórios e ambíguos em suas práticas” (Barcelos, 2000, p.68). As crenças nada mais são do que experiências, conhecimentos positivos ou negativos que se transformam em Crenças. As crenças são fundamentadas e é a partir desses fundamentos que o professor reflete sobre como agir, muitas crenças são formadas a partir de experiências em sala de aula, ou como aluno ou como professor. Segundo Richardson (1996), reflexões sobre ações podem influenciar na mudança ou formação de novas crenças. Assim se faz importante ser um professor reflexivo sobre suas práticas de ensinar.

Esse primeiro bloco foi marcado por crenças sobre o ensino da língua, qual a melhor forma de se ensinar, qual a melhor forma de aprender. Segundo Barcelos (1995), as crenças são formadas a partir das experiências, sendo assim, o professor em formação também aprendiz da língua compartilha suas crenças a partir das suas experiências como discente e docente. Silva (2005), por sua vez, destaca que um bom professor promove a interação na sala de aula; capaz de utilizar uma boa metodologia e ministrar uma boa aula; é capaz de utilizar estratégias adequadas para o ensino e adequa as suas aulas às reais necessidades do aluno. A hesitação nas respostas e aparente contradição nas afirmações de maior ou menor concordância podem sinalizar que os professores em formação estão pondo em questão ou em suspendo parte de suas crenças a partir das experiências distintas com ensino e aprendizagem de línguas ofertadas durante a graduação e encontradas durante o PIBID.

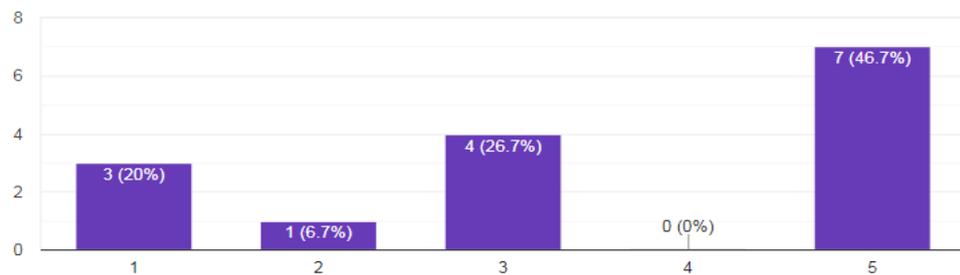
II - Formação Inicial para professores de língua estrangeira foi a segunda categoria do questionário e foi formada por 14 questões seguindo o mesmo modelo do bloco anterior.

Nessa categoria trazemos o currículo de Letras Língua Inglesa da UNEB. Com isso, elaboramos afirmações a respeito de componentes curriculares que tratam diretamente da prática pedagógica para avaliar o grau de concordância com as afirmações postas e as crenças sobre o papel desses componentes na formação inicial.

Figura 13: Questão 12

Estágio é uma disciplina que demora para iniciar nos cursos de formação de professores. (A disciplina inicia no 5º semestre)

15 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A maioria dos participantes concorda que a componente curricular de estágio começa tardiamente nos cursos de licenciatura. (20% Discorda totalmente; 6,7% Discorda; 26,7% Concorda/Discorda parcialmente; 0% Concorda; 46,7% Concorda totalmente).

Quadro 25: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1	2	3	3

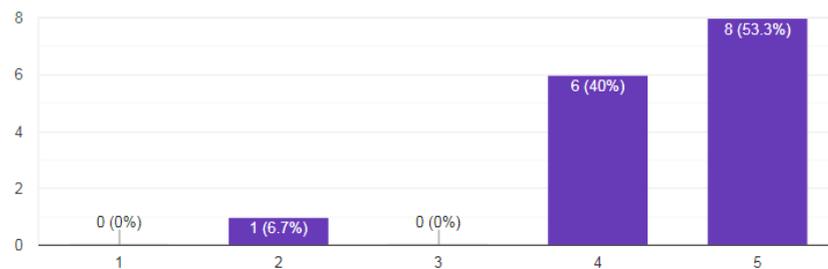
2016.1	2	1	3
--------	---	---	---

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 14: Questão 13

Uma disciplina de Práticas Pedagógicas faz falta curso de Letras Língua Inglesa da UNEB

15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A afirmativa que a componente curricular de práticas pedagógicas faz falta no curso de Letras Língua Inglesa da UNEB teve como maior porcentagem a opção concorda totalmente. (0,0% Discorda totalmente; 6,7% Discorda; 0% Concorda/Discorda parcialmente; 40% Concorda; 53,3% Concorda totalmente).

Quadro 26: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1	1		7
2016.1			6

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

As duas perguntas acima possuem relação entre si. Os componentes curriculares citados são aqueles que propiciam e oportunizam aos estudantes o contato com a escola e exercício da prática docente supervisionado. A maior parte dos participantes concorda que esse contato deve acontecer já nos primeiros semestres, o que pode nos indicar avaliação positiva da experiência

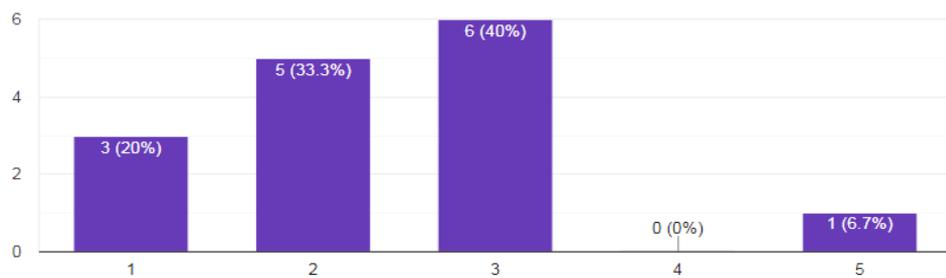
PIBID em que o contato com a escola, a sala de aula, é um dos pilares. Para Barcelos (2004), quanto mais tardia o contato do estudante de licenciatura com a escola, mais amedrontadora pode ser a imagem do mercado de trabalho.

Figura 15: Questão 14

No curso de Letras Língua Inglesa da UNEB o aluno aprende a falar língua inglesa



15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Sobre a prática do Speaking, se o aluno do curso de Letras Língua Inglesa aprende a falar, a opção mais votada foi a Concorda/Discorda parcialmente. (20% Discorda totalmente; 33,3% Discorda; 40% Concorda/Discorda parcialmente; 0% Concorda; 6,7% Concorda totalmente).

Quadro 27: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1	3	5	
2016.1	5	1	

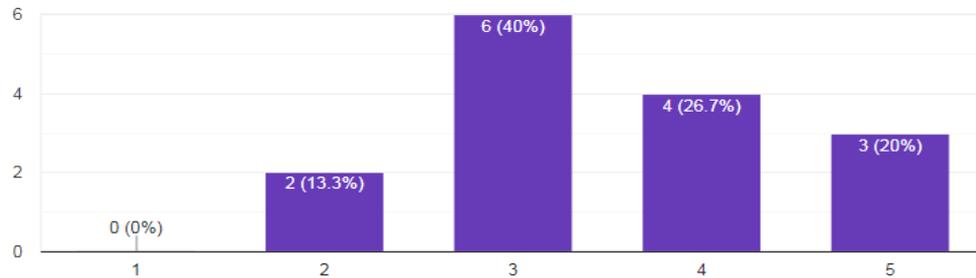
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 16: Questão 15

No curso de Letras Língua Inglesa da UNEB o aluno consegue ouvir e compreender a língua inglesa



15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Sobre a compreensão a partir do listening, a opção mais votada foi Concorda/Discorda parcialmente sobre os alunos do curso de Letras Língua inglesa conseguirem compreender bem. (0% Discorda totalmente; 13,3% Discorda; 40% Concorda/Discorda parcialmente; 26,7% Concorda; 20% Concorda totalmente).

Quadro 28: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1	1	3	4
2016.1	1	3	2

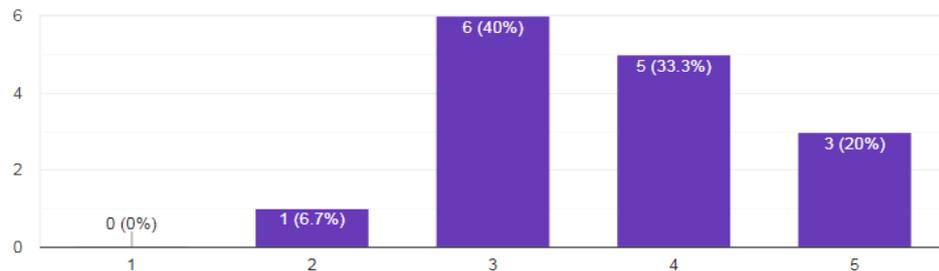
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 17: Questão 16

No curso de Letras Língua Inglesa da UNEB o aluno aprende a ler em língua inglesa



15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Sobre a prática de leitura a votação foi similar e a opção discorda/concorda parcialmente foi a mais votada. (0% Discorda totalmente; 6,7% Discorda; 40% Concorda/Discorda parcialmente; 33,3% Concorda; 20% Concorda totalmente).

Quadro 16: Resposta dos participantes por ano de ingresso

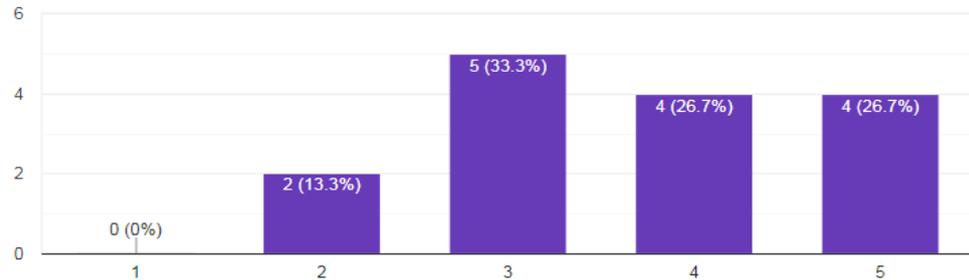
INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1		4	4
2016.1	1	2	3

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 18: Questão 17

No curso de Letras Língua Inglesa da UNEB o aluno aprende a compreender textos de diversos gêneros em língua inglesa

15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Sobre a compreensão de gêneros textuais em Língua Inglesa a opção concorda/discorda parcialmente foi a mais escolhida, no entanto, as opções concordo e concordo totalmente foram bem selecionados também (0% Discorda totalmente; 13,3% Discorda; 33,3% Concorda/Discorda parcialmente; 26,7% Concorda; 26,7% Concorda totalmente).

Quadro 29: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1	1	3	4
2016.1	1	2	3

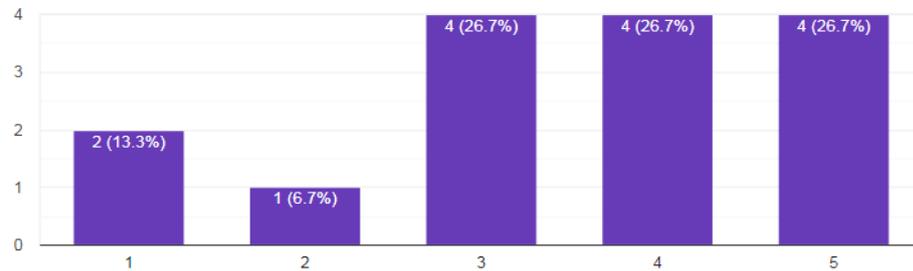
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 19: Questão 18

No curso de Letras Língua Inglesa da UNEB o aluno aprende dar aula em língua inglesa.



15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Sobre as práticas de dar aula em língua inglesa, todas as opções foram selecionadas sendo que 3 foram as que mais se destacaram. (13,3% Discorda totalmente; 6,7% Discorda; 26,7% Concorda/Discorda parcialmente; 26,7% Concorda; 26,7% Concorda totalmente).

Quadro 30: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1	1	3	4
2016.1	2	1	3

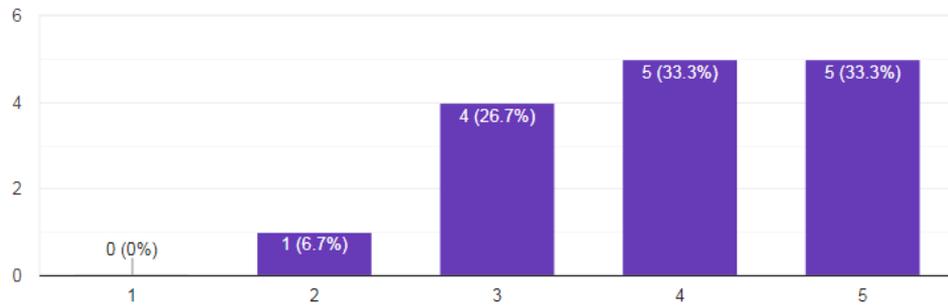
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 20: Questão 19

No curso de Letras Língua Inglesa da UNEB o aluno aprende os aspectos culturais da língua inglesa.



15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A pergunta sobre os aspectos históricos e culturais da Língua Inglesa se o aluno aprende durante o curso também obteve empate entre as opções concorda e concorda totalmente. (0% Discorda totalmente; 6,7% Discorda; 26,7% Concorda/Discorda parcialmente; 33,3% Concorda; 33,3% Concorda totalmente).

Quadro 31: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1		2	6
2016.1	1	2	3

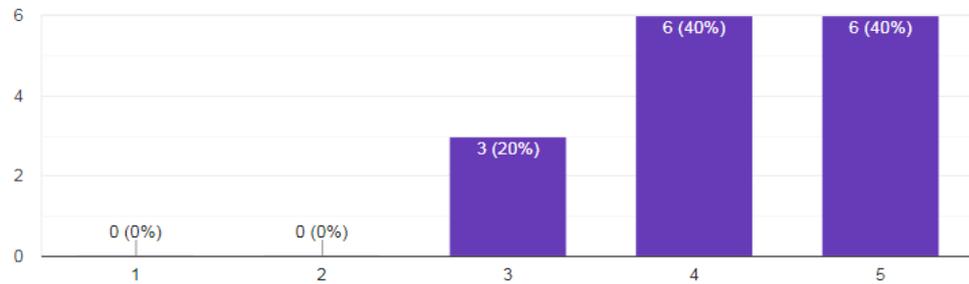
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 21: Questão 20

No curso de Letras Língua Inglesa da UNEB o aluno aprende os aspectos gramaticais da língua inglesa.



15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A pergunta se o aluno aprende a gramática durante o curso obteve um resultado positivo levando em consideração que de empate entre os participantes que concordam e concordam totalmente. (0% Discorda totalmente; 0% Discorda; 20% Concorda/Discorda parcialmente; 40% Concorda; 40% Concorda totalmente).

Quadro 32: Resposta dos participantes por ano de ingresso

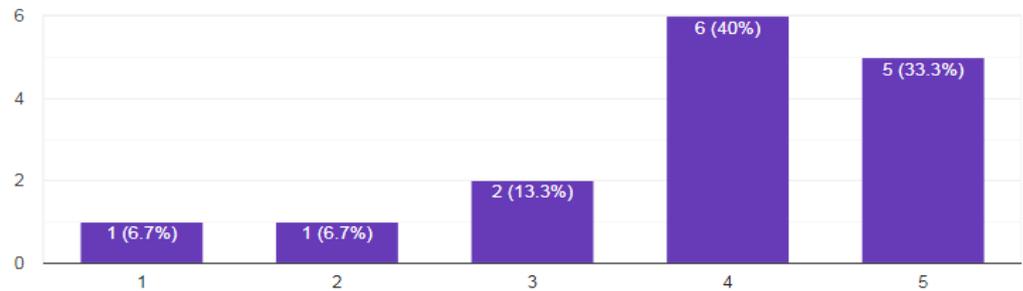
INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1		3	5
2016.1			6

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 22: Questão 21

No curso de Letras Língua Inglesa da UNEB o aluno aprende os aspectos fonéticos e fonológicos da língua inglesa.

15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A maioria dos participantes concorda que os alunos o curso de Letras Língua Inglesa aprendem aspectos fonéticos e fonológicos da língua inglesa (6,7% Discorda totalmente; 6,7% Discorda; 13,3% Concorda/Discorda parcialmente; 40% Concorda; 33,3% Concorda totalmente).

Quadro 33: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1	1	1	6
2016.1	1	1	4

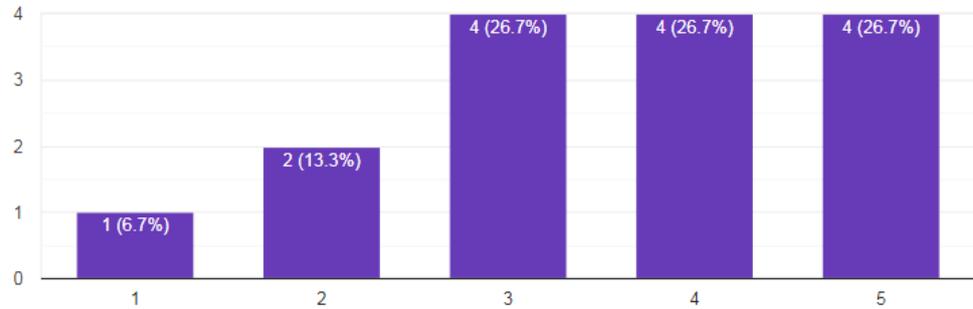
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 23: Questão 22

No curso de Letras Língua Inglesa da UNEB o aluno aprende os aspectos morfofossintáticos da língua inglesa.



15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Sobre os aspectos morfofossintáticos da língua inglesa, todas as opções foram selecionadas sendo que 3 foram as que mais se destacaram. (6,7% Discorda totalmente; 13,3% Discorda; 26,7% Concorda/Discorda parcialmente; 26,7% Concorda; 26,7% Concorda totalmente).

Quadro 34: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1	3	2	3
2016.1		2	4

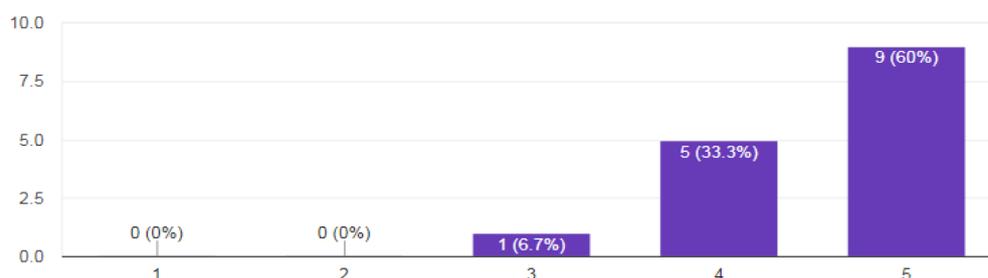
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 24: Questão 23

No curso de Letras Língua Inglesa da UNEB o aluno aprende a planejar aula de língua inglesa.



15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A maioria dos participantes concordou totalmente os alunos do curso aprendem planejar aulas de língua inglesa (0% Discorda totalmente; 0% Discorda; 26,7% Concorda/Discorda parcialmente; 33,3% Concorda; 60% Concorda totalmente).

Quadro 35: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1			8
2016.1		1	5

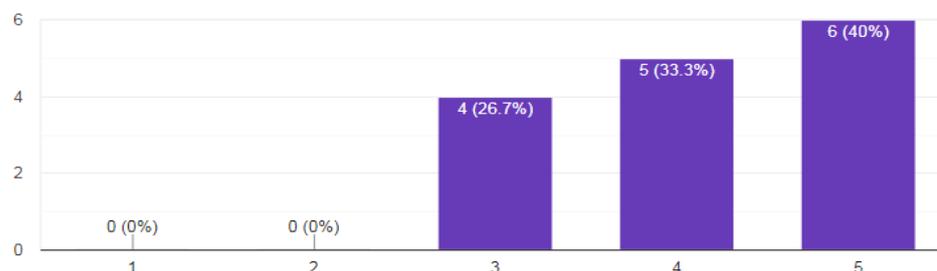
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 25: Questão 24

No curso de Letras Língua Inglesa da UNEB o aluno aprende a traçar objetivos de aprendizagem considerando competências e habilidades dos alunos a serem desenvolvidas.



15 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Os participantes escolheram a opção concordo totalmente para informar que os alunos do curso de Letras Língua inglesa aprendem estratégias para desenvolver as habilidades e competências. (0% Discorda totalmente; 0% Discorda; 26,7% Concorde/Discorda parcialmente; 33,3% Concorde; 40% Concorde totalmente).

Quadro 36: Resposta dos participantes por ano de ingresso

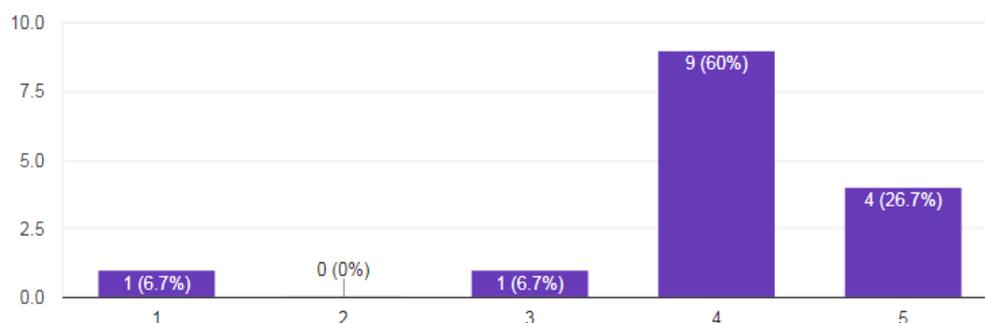
INGRESSO	Discorda	Concorde/Discorda	Concorde
2013.2			1
2015.1		2	6
2016.1		2	4

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 26: Questão 25

No curso de Letras Língua Inglesa da UNEB o aluno aprende a avaliar o aluno e seu trabalho. 

15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

As práticas de reflexão discentes são avaliadas possuindo as seguintes porcentagens. (6,7% Discorda totalmente; 0% Discorda; 6,7% Concorda/Discorda parcialmente; 60% Concorda; 26,7% Concorda totalmente).

Quadro 37: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1			8
2016.1	1	1	4

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Na pesquisa de Barcelos (1995) e Silva (2005), a maioria dos participantes avalia o curso de Letras Língua Inglesa como um curso, fraco, de fácil acesso. Os autores acima comentam que avaliações negativas influenciam na desprofissionalização docente, pois as crenças que fundam avaliação negativa da formação inicial e a ênfase no domínio do idioma na modalidade oral como marca de

sucesso apontam que os pré-requisitos para ser professor de inglês seja “ser nativo” e “ter estudado fora”, desvalorizando aspectos como da formação pedagógica que projetos como PIBID valorizam.

Nas respostas da survey até o momento, os participantes apontam avaliação positiva do curso e do currículo, tanto no eixo de conhecimento linguístico quanto no pedagógico. De acordo as respostas dos participantes, os alunos conseguem ter compreensão oral da língua inglesa, conseguem ler e interpretar textos de gêneros textuais diferentes, aprendem sobre aspectos fonológicos, fonéticos e morfossintáticos, aprendem a planejar traçar objetivos para uma boa aula, aprendem a avaliar o aluno e seu trabalho.

A única afirmação que teve menor concordância foi a da fluência oral, o que é curioso: esse resultado pode apontar que a oralidade é mais valorizada entre os professores em formação e que estes avaliam sua fluência não tão positivamente. Merece investigação quais são os critérios que fundam essa avaliação.

III PIBID é o terceiro bloco e possui 6 perguntas.

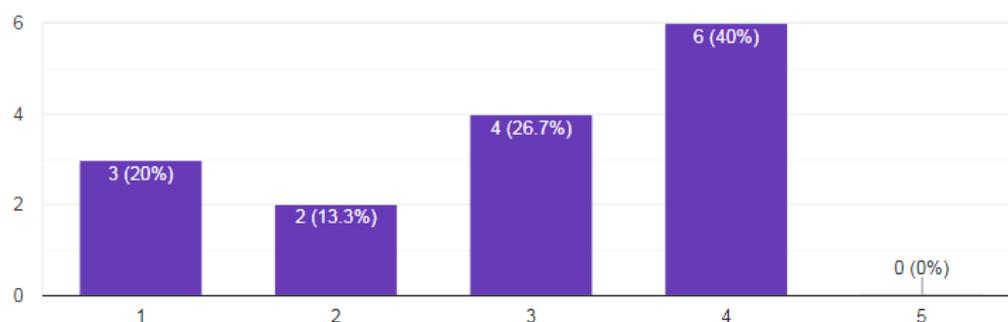
No terceiro bloco os participantes avaliaram como o PIBID impacta na formação. É válido ressaltar que o PIBID possui um papel de política de permanência na universidade auxiliando o aluno bolsista financeiramente. Uma das constatações dessa pesquisa é que a política vem funcionando no curso de língua inglesa, que possui um alto índice de desistentes. Desde o início do programa, de 17 alunos bolsistas de língua inglesa, 16 permanecem matriculados regularmente no curso.

Figura 27: Questão 26

Programas que incentivam a iniciação a docência, como o PIBID, cumprem a mesma função da disciplina de estágio



15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A afirmação que o *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* cumpre a mesma função do estágio teve a concordância da maioria dos participantes. (20% Discorda totalmente; 13,3% Discorda; 26,7% Concorda/Discorda parcialmente; 40% Concorda; 0% Concorda totalmente).

Quadro 38: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2	1		
2015.1	1	3	4
2016.1	3	1	2

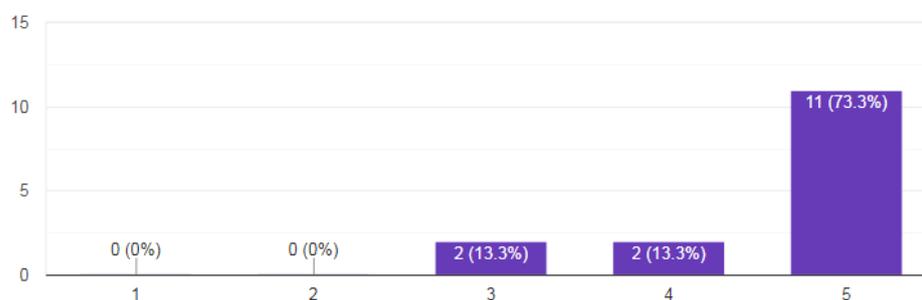
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 28: Questão 27

Programas que incentivam a iniciação a docência, como o PIBID, propiciam ao aluno bolsista e voluntário melhor compreensão da escola



15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Essa afirmação sobre o contato dos participantes com a escola obteve o maior resultado de concordo totalmente. (0% Discorda totalmente; 0% Discorda; 13,3% Concorda/Discorda parcialmente; 13,3% Concorda; 73,3% Concorda totalmente).

Quadro 39: Resposta dos participantes por ano de ingresso

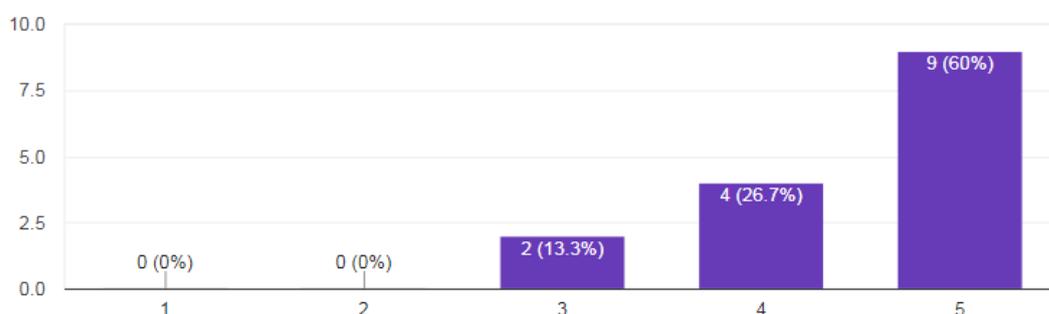
INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1			8
2016.1	1	1	4

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 29: Questão 28

Programas que incentivam a iniciação a docência, como o PIBID, propiciam ao aluno bolsista e voluntário melhor compreensão do papel do professor em sala

15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A maioria dos participantes concorda totalmente que o *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* propicia maior compreensão do papel do professor em sala. (0% Discorda totalmente; 0% Discorda; 13,3% Concorda/Discorda parcialmente; 26,7% Concorda; 60% Concorda totalmente).

Quadro 40: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1		1	7
2016.1		1	5

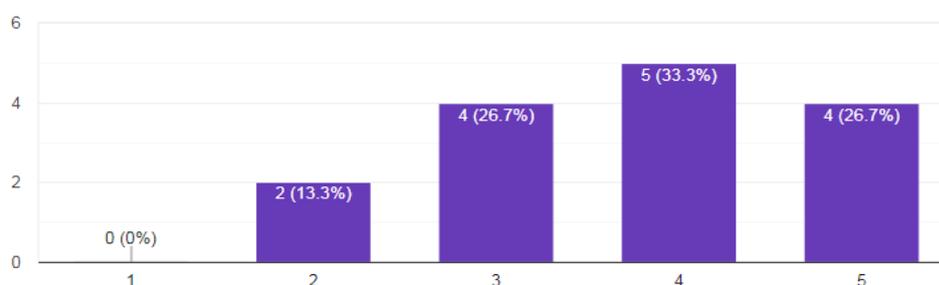
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 30: Questão 29:

Programas que incentivam a iniciação a docência, como o PIBID, propiciam ao aluno bolsista e voluntário melhor base teórica e metodológica sobre métodos de ensino e aprendizagem de língua inglesa



15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A maioria dos participantes concorda que um aluno que tenha participado *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* possui uma melhor base metodológica sobre ensino e aprendizagem (0% Discorda totalmente; 13,3% Discorda; 26,7% Concorda/Discorda parcialmente; 33,3% Concorda; 26,7% Concorda totalmente).

Quadro 41: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1		3	5
2016.1	2	1	3

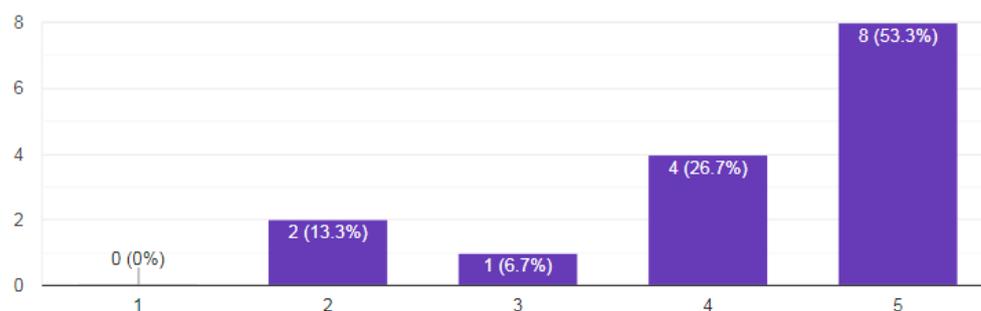
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 31: Questão 30

Programas que incentivam a iniciação a docência, como o PIBID, propiciam ao aluno bolsista e voluntário melhor repertório de estratégias para atuação em sala de aula



15 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Os participantes em sua maioria concordam totalmente que o *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* proporciona melhores estratégias em sala de aula para os seus bolsistas. (0% Discorda totalmente; 13,3% Discorda; 6,7% Concorda/Discorda parcialmente; 26,7% Concorda; 53,3% Concorda totalmente).

Quadro 42: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1			8
2016.1	2	1	3

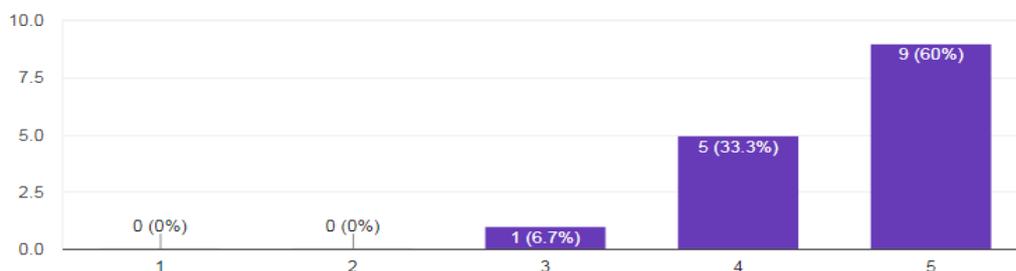
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 32: Questão 31

Um aluno Pibidiano se torna um profissional mais preparado para atuação profissional como professor.



15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Os participantes em sua maioria concordam totalmente que o *PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)* proporciona mais preparo ao estudante de licenciatura. (0% Discorda totalmente; 0% Discorda; 0% Concorda/Discorda parcialmente; 6,7% Concorda; 60% Concorda totalmente).

Quadro 43: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1			8
2016.1		1	5

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Segundo o próprio edital do PIBID 07/2018, o programa não cumpre a mesma função da componente curricular de estágio supervisionado e nos chama atenção que os participantes tenham concordado com essa afirmação, o que aponta para desconhecimento do programa e de um debate aprofundado sobre a questão. No programa, as aulas devem ser ministradas em formas de oficinas e em parceria do professor supervisor. Essas intervenções são planejadas com os supervisores e coordenador do projeto, conciliando formação teórica e reflexiva antes, durante e após as intervenções. Os participantes não compreenderem a dinâmica formativa do

programa é preocupante e levanta dúvidas: como foram os debates e as formações sobre a formação proposta pelo programa? As intervenções estão se configurando como aulas, como o estágio demanda, e não como oficinas?

A partir dos objetivos do programa disponibilizado no próprio site da CAPES, podemos conhecer melhor o PIBID e identificar os seus objetivos. O programa tem o intuito de aproximar o estudante em formação da escola fazendo com que se prepare melhor para o mercado de trabalho.

No subprojeto do programa é relatado que antes de ser escrito foi realizado um estudo de caso com alunos do curso de Letras Língua Inglesa e com gestores das escolas de educação básica. O referido estudo de caso não apontou questões bases como insuficiência de alunos no curso de Língua Inglesa para integrar o Programa de Iniciação a docência, visando às turmas que estavam matriculadas naquele período de seleção, resultado em parte da política institucional e departamental que havia suspenso entrada de novas turmas do curso por falta de recursos humanos para manutenção do curso.

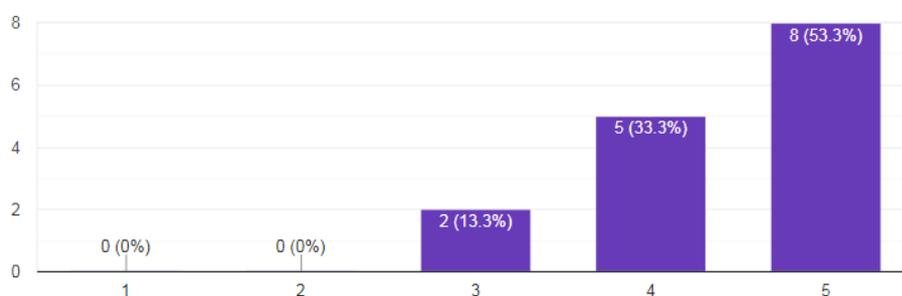
Outro ponto a ser avaliado sobre o estudo de caso que fundamenta o projeto do curso de Letras Língua Inglesa diz respeito ao tema selecionado. A justificativa destaca a demanda em preparar estudantes da graduação e os da educação básica para o turismo na Chapada Diamantina. Seabra, apesar de ser a capital da Chapada Diamantina, apresenta realidade distinta. A maior parte dos alunos das escolas públicas relata nas salas de aula que não conhecem esses pontos turísticos e na maioria das vezes não veem esse ramo como uma possibilidade de emprego, visto que a área atrai e emprega pessoas que vem de outros lugares, consolidando uma dinâmica de exclusão das populações originárias de baixa renda.

IV – Atuação profissional esse bloco possui 3 questões e mantém a mesma ordem que foi disponibilizada aos participantes durante a participação desse *survey*.

Figura 33: Questão 32

As escolas da rede privada valorizam mais o ensino de uma língua estrangeira do que as escolas da rede pública.

15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Os participantes em sua maioria concordam totalmente que as escolas privadas valorizam mais o ensino da língua estrangeira (0% Discorda totalmente; 0% Discorda; 13,3% Concorda/Discorda parcialmente; 33,3% Concorda; 53,3% Concorda totalmente).

Quadro 44: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1		2	6
2016.1			6

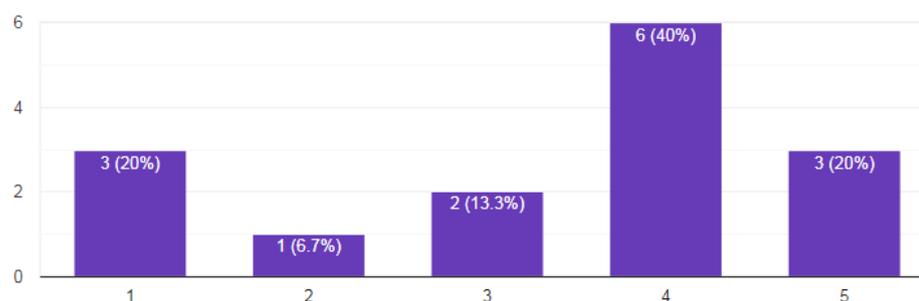
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 34: Questão 33

As alunas (os) da rede privada valorizam mais o ensino de uma língua estrangeira do que as alunas (os) da rede pública.



15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Sobre a afirmação de que os alunos da rede privada valorizam mais os alunos da rede pública a maioria dos participantes concordou com a afirmação (20% Discorda totalmente; 6,7% Discorda; 13,3% Concorda/Discorda parcialmente; 40% Concorda; 20% Concorda totalmente).

Quadro 45: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1	4	1	3
2016.1		1	5

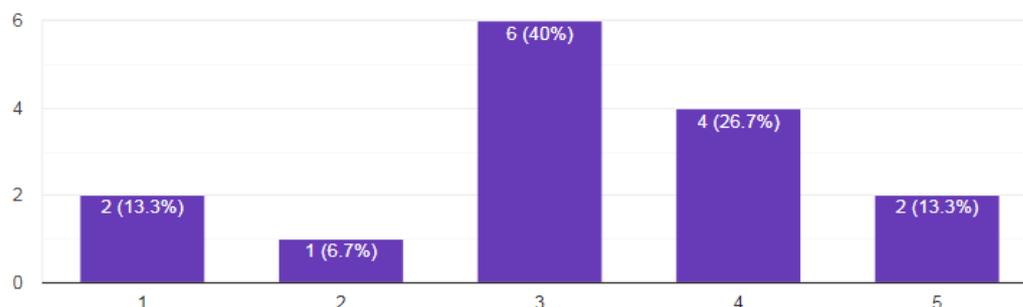
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 35: Questão 34

Pagar um cursinho de língua é a melhor forma para aprender um novo idioma.



15 responses



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Sobre pagar um curso de idioma ser a melhor forma de aprender uma nova língua os participantes optaram por Concorda/Discorda parcialmente (0% Discorda totalmente; 6,7% Discorda; 40% Concorda/Discorda parcialmente; 26,7% Concorda; 13,3% Concorda totalmente).

Quadro 46: Resposta dos participantes por ano de ingresso

INGRESSO	Discorda	Concorda/Discorda	Concorda
2013.2			1
2015.1	1	5	2
2016.1	2	1	3

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Pesquisas anteriores endossam que é comum a crença, entre os professores em formação, que é muito difícil aprender a Língua Inglesa em uma escola pública (Félix, 1998; Rolim, 1998; Silva, N. 2003), dado que emerge também nas questões desse bloco. Para os participantes dessa pesquisa, alunos de escola privada possuem mais interesse em uma língua estrangeira e conseqüentemente esses alunos são mais interessados em aprender.

Moita Lopes (1996) comenta que pensar que o estudo público não fornece uma boa qualidade de ensino para os estudantes de língua é endossar a crença

de que o ensino de uma língua estrangeira só é importante para estudantes de classe média. Ademais, essa crença desacredita a formação inicial e as universidades que as ofertam porque localizam a causa da falta de interesse do aluno na metodologia do professor, fruto de formação deficitária, sem embasar crítica radical das condições de trabalho dos professores na educação básica.

5 CONSIDERAÇÕES

Esse estudo teve como objetivo principal identificar as crenças sobre ensino e aprendizagem dos licenciandos de Letras Língua Inglesa e suas Literaturas da Universidade do Estado da Bahia, campus XXIII, Seabra- Bahia, tendo como participantes da pesquisa os professores em formação do Projeto de Bolsas de Iniciação a docência selecionados pelo edital 07/2018. Tivemos como objetivos específicos: identificar as crenças sobre ensino de língua inglesa dos professores em formação; refletir sobre como as crenças de professores em formação interferem em suas concepções sobre ensino de Língua inglesa e analisar como formação inicial aliada ao PIBID impactam nessas crenças. Para realização desse estudo, fizemos uma revisão sistemática da literatura no banco de Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES com intuito de compreender como as crenças e o ensino da língua inglesa estão sendo abordadas na pós-graduação brasileira.

As crenças são construídas a partir das interações sociais, mas também são identificadas de forma individual. A sala de aula é um dos ambientes em que há a construção de crenças sobre processos de ensino e aprendizagem, pois apesar de individuais, as crenças, tanto de aprendizes quanto de professores, podem ser compartilhadas e modificadas.

Essa pesquisa foi iniciada em 2018 depois da leitura de um texto no componente curricular de Políticas e Organizações dos Sistemas de Ensino ministrada pela professora Dr^a Juliana Cristina Salvadori, na oportunidade foi realizada a leitura do texto *Promovendo formação reflexiva para professores de inglês por meio do uso de instrumentos e procedimentos de pesquisa sobre crenças*.

Ser estudante de Letras Língua Inglesa e pesquisar sobre formação inicial oportunizou a pesquisadora reflexão sobre como se constitui a universidade, olhares críticos sobre o currículo e suas práticas. Sobretudo, estudar sobre as crenças ampliou essa reflexão e auxiliou na compreensão de como nossas concepções e práticas são afetadas por questões para além das que imaginamos, e não necessariamente atreladas ao racional ou técnico. Segundo Barcelos (2005), as crenças interferem nas ações e as ações interferem nas crenças, pois “as crenças não só representam uma realidade social, mas constroem essa realidade”

(BARCELOS, 2003 p.111). Partimos do pressuposto que as crenças, construídas e reconstruídas a partir das experiências, são formadas a partir do conhecimento parcial e precisam ser consideradas importante fonte de estudo para reflexão sobre a formação e a prática docente.

Pesquisar sobre formação inicial tendo a UNEB Seabra como lócus e o curso de Letras Língua Inglesa e seu subprojeto do PIBID como objetos de pesquisa, também põe em questão as crenças da autora da pesquisa sobre seu processo de formação e sobre sua pesquisa. Por fazer parte do curso e participar do PIBID é inevitável pensar nas respostas suscitadas na autora sobre as afirmações que o survey trouxe, por exemplo.

Essas crenças individuais da pesquisadora se tornaram hipóteses sobre as escolhas dos participantes. As crenças sobre as quatro habilidades era uma afirmação em que considerei que a maioria responderia que speaking (falar) seria a habilidade mais importante, já que a comunicação oral tende a ser mais valorizada como expressão de proficiência em língua, e de certa forma os resultados confirmam essa crença quando esta é considerada a habilidade mais difícil de adquirir na universidade pela avaliação dos participantes. Outra afirmação cujo nível de concordância e discordância me surpreendeu foi à relativa sobre a componente curricular de práticas pedagógicas: pensava, como pesquisadora aluna do curso e pibidiana que haveria unanimidade na concordância dessa necessidade, considerando como o PIBID nos leva à escola e como esse processo impacta e qualifica nossa formação.

Outro fator surpreendente foi a boa avaliação geral do curso, pois, devido à falta de infraestrutura e recursos humanos, os discentes tendem a ser críticos sobre esse. Entre os resultados encontrados por esta pesquisa destacamos a avaliação positiva do currículo do curso e das competências construídas. Esse resultado causa certo espanto, considerando as condições materiais e humanas com as quais o curso funciona: sobrevivendo no departamento de Seabra com apenas dois professores efetivos de Língua Inglesa, com pouca oferta de ações de pesquisa e extensão específicas da área ou política institucional em âmbito amplo e local para fortalecimento do curso. Imaginei que o questionário poderia ser um momento de apontar algumas falhas dos cursos a partir das componentes curriculares mencionadas, mas não foi o caso, o que pode apontar que os participantes, mesmo com as dificuldades apontadas, tiveram contato com componentes curriculares e

professores ao longo de sua formação que os indicaram bons modelos, estratégias e abordagens de ensino de língua.

Contudo, a identificação ente projeto PIBID e estágio supervisionado aponta uma fragilidade na formação e acompanhamento dos bolsistas e voluntários do projeto e falta de aprofundamento na análise e avaliação do programa, do projeto e do estudo de caso que o embasa.

Desde 2018, essa pesquisa vem sendo apresentada, e divulgada em anais de encontros, simpósios, seminários e congressos. Sabemos que esses resultados apresentam limitações pela própria estruturação da pesquisa. Havíamos previsto essa investigação como pesquisa de campo cujos dados emergiriam de 3 dispositivos de pesquisa: Questionário, entrevista, observação de aula. Contudo, considerando limitações de tempo para desenvolvimento da pesquisa, optamos por executar apenas a etapa exploratória da pesquisa, com uso de análise documental e questionário, assumindo a fragilidade do dado por meio do questionário. O objetivo é ampliar essa pesquisa em âmbito de pós-graduação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P.(Org.) **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas, Pontes, 1999.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Ontem e hoje no ensino de línguas no Brasil**. In: STEVENS, C. M. T.; CUNHA, M. J. C. Caminhos e colheita: ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil. (Orgs.) Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Ensinar e aprender uma língua estrangeira na escola**. In: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Ed.). Dimensões comunicativas no ensino de línguas. 7. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013. p. 17-26.

BARCELOS, A. M. F. **A cultura de aprender línguas (inglês) de alunos no curso de Letras**. In: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). O Professor de Língua Estrangeira em Formação. Campinas: Pontes Editores, 1999. P. 157-177.

BARCELOS, A. M. F. **Understanding teachers' and students' language learning beliefs in experience: A Deweyan Approach**. 2000. Tese (Doutorado em Ensino de Inglês como Segunda Língua) – The University of Alabama, Tuscaloosa, AL, USA, 2000.

BARCELOS, Ana Maria F. A.. **Crenças sobre aprendizagem de línguas, Lingüística Aplicada e ensino de línguas**. Linguagem & Ensino, v. 7, n. 1, p.123-156, 2004.

BARCELOS, Ana Maria F. A. **Cognição de professores e alunos: tendências recentes na pesquisa de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas**. In: BARCELOS, A. M. F.; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Orgs.) Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006. p. 15-42.

BARCELOS, A.M.F. **Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas**. Universidade de Visoça. Revista brasileira de linguística aplicada, v.7, n 2. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v7n2/06.pdf>. Acesso em 15 de Novembro de 2018.

< <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid> > Acesso em: 15 jun. 2019

CONCEIÇÃO, M. P. **Vocabulário e consulta ao dicionário: analisando as relações entre experiências, crenças e ações na aprendizagem de LE**. Brasil, 2004. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

DEWEY, J. (1993). **How We Think: A Restatement of the Relation of Reflective Thinking to the Educative Process**. Boston: D. C. Heath.

ELLIS, Rod. **Second language acquisition**. Oxford: Oxford, 1997.

ESTEVES, J. M. **Mudanças sociais e função docente**. In: NÓVOA, A. (Org.). Profissão professor. Lisboa: Porto, 1999, p.93-124.

FELIX, JOSÉ CARLOS; SALVADORI, JULIANA CRISTINA . **Universidade e diversidade: desafios da multicampia / Uneb DCH IV como estudo de caso**. LITERATURA: TEORÍA, HISTORIA, CRÍTICA , v. 20, p. 103-129, 2018

FREEMAN, D.; RICHARDS, J.C. **Teacher Learning in Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. – São Paulo : Atlas, p. 128/129, 1999.

HORWITZ, E. K. **The beliefs about language learning of beginning university foreign language students**. Modern Language Journal. v. 72, p. 283-294, 1988.

KALAJA, P. **Students beliefs (or metacognitive knowledge) about language SLA reconsidered**. International Journal of Applied Linguistics, vol. 5, n. 2, 1995.

LEFFA, V. J. **A look at students' concept of language learning**. Trabalhos em Lingüística Aplicada, n. 17, p. 57-65, jan./jun., 1991.

LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. **How languages are learned** .4. ed. Oxford: Oxford University Press, 2013.

LIMA, Solange dos Santos. **Crenças de uma professora e alunos de quinta série e suas influências no processo de ensino e aprendizagem de inglês em escola pública**. 2005. 192 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, 2005. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/93910>>.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

LUNENBURG, F. & SCHMIDT, L. **Pupil control ideology, pupil control behavior and quality of school life**. Journal of Research and Development in Education n.22, p.35-44, 1989.

MICCOLI, L. **Experiências, crenças e ações: uma relação estreita na sala de aula de LE**. In: SILVA, K. A. da. (Org.). Crenças, discursos e linguagem – volume 1. 1. ed., Campinas-São Paulo: Pontes editores, 2010. p. 135-165.

MOSCOVICI, S. **La psychanalyse: son image et son public**. Paris: PUF, 1976. Conforme impressão de 1961.

NÓVOA, Antonio (Org.). **Vidas de professores**. Portugal: Porto Editira, 1992. (Coleção Ciências da Educação).

NÓVOA, Antonio, coord. **Os professores e a sua formação**. Lisboa : Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Os trabalhadores da educação e a construção política da profissão docente no Brasil**. Educar em Revista. Curitiba. N. especial 1, p. 17-35, 2010

OLIVEIRA, B.; BARCELOS, A.M. **Identidade e motivação de professores pré-serviço de inglês e suas crenças sobre ensino e aprendizagem de língua inglesa: um estudo longitudinal**. Revista Contemporânea de Educação, 2012. N^o 13.

PAJARES, M. F. **Teachers' beliefs and educational research: cleaning up a messy construct**. Review of educational research, Florida, v. 62, n. 3, p. 307-332, 1992.

PAVAN, C. A. G.; SILVA, K. A. **Crenças, expectativas e a formação inicial de professores de inglês**. In: SILVA, K. A. (Org.) Crenças, discursos e linguagens, v. II. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011. p. 153-230.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Orientações para elaboração de trabalhos científicos**: projeto de pesquisa, teses, dissertações, monografias, relatório entre outros trabalhos acadêmicos, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). 3. ed. Belo Horizonte: PUC Minas, 2019. Disponível em: www.pucminas.br/biblioteca. Acesso em: 10 jan. 2019.

< <https://portal.uneb.br/pibid/historico/> > Acesso em: 16 jan. 2020.

SCHMIDT, L.; JACOBSON, M. **Pupil control in the school climate**. (ERIC Document Reproduction Service No. ED319692), 1990.

SILVA, I. M. **Percepções do que seja ser um bom professor de inglês para formandos de Letras: Um estudo de caso.** 2000. Dissertação (mestrado em Letras), Universidade Federal de Minas Gerais, 2000.

SILVA, K. A. **Crenças e aglomerados de crenças de alunos ingressantes em Letras (Inglês).** Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp, Campinas, 2005.

SILVA, K. A. **Crenças sobre o ensino e aprendizagem de línguas na Lingüística Aplicada: um panorama histórico dos estudos realizados no contexto brasileiro.** Linguagem & Ensino, Campinas, v.10, n.1, p. 235-271, 2007.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações.** Trad. Magda França Lopes. – Porto Alegre : Artmed, 2009, 376 p.

TELLES, J. A. **É pesquisa, é? Ah, não quero, não, bem!: Sobre pesquisa acadêmica e sua relação com a prática do professor de línguas.** Linguagem & Ensino, Universidade Estadual Paulista, vol. 5, n. 2, p. 91-116, 2002.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. **Reconhecimento do curso de Letras Língua Inglesa e Literaturas.** Seabra/Bahia, 2012.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. **Metodologia na investigação das crenças.** In: BARCELOS, A. M. F.; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Orgs.). Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas, SP, 2006. p. 219-23.

Referências: (REVISÃO SISTEMÁTICA – TEXTOS ANALISADOS)

Acesso em: <[https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>](https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/)

AGUIAR, ALESSANDRA LIMA. **O Impacto do programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência nos Egressos de Licenciatura em Letras-Inglês da Universidade Federal do Oeste do Pará'** 02/06/2017 124 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, Santarém Biblioteca Depositária: undefined

ANDRADE, SILVANA FERNANDES DE. **A DOCÊNCIA DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO NA RELAÇÃO COM OS LETRAMENTOS CRÍTICOS: POR UMA FILOSOFIA DA PRÁXIS'** 30/05/2016 170 f. Mestrado em Letras: Cultura, Educação e Linguagens Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA, Vitória da Conquista Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Uesb

ARAUJO, PAULA SERRALHA. **Crenças e Experiências de professores no Pibid de Língua Inglesa: interação e resignificação'** 23/07/2015 112 f. Mestrado em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, Uberlândia Biblioteca Depositária: SISBI - Sistema de Biblioteca da Universidade Federal de Uberlândia

BALADELI, ANA PAULA DOMINGOS. **NARRATIVAS DE IDENTIDADE DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA: O LEGADO DO PIBID.'** 08/05/2015 238 f. Doutorado em Letras Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA, Cascavel Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Unioeste - Campus de Cascavel

BARBOSA, THEMIS RONDAO. **Um Olhar Situado sobre a Ecologia de Saberes no PIBID: Multiletramento e Formação de Professores de Língua Inglesa'** 20/11/2015 undefined f. Mestrado em Letras Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, Campo Grande Biblioteca Depositária: undefined

CARMOZINI, Marcelo. **ESPELHO, ESPELHO MEU: O REFLEXO DAS CRENÇAS DE BONS APRENDIZES DE INGLÊS EM SUAS AÇÕES.'** 01/07/2014 169 f. Mestrado em LINGÜÍSTICA APLICADA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UnB

COSTA, Dalila Borges. **TO BE OR NOT TO BE: UM ESTUDO SOBRE CRENÇAS DE APRENDIZES E AÇÕES DE PROFESSORES DE INGLÊS COMO LE QUANTO AO ENSINO DE GRAMÁTICA'** 27/10/2015 165 f. Mestrado em LINGÜÍSTICA APLICADA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília Biblioteca Depositária: BCE

COSTA, Fabrizia Lucia da. **A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O MOVIMENTO DAS EXPERIÊNCIAS, CRENÇAS E IDENTIDADES'** 04/07/2014 200 f. Mestrado em LINGÜÍSTICA APLICADA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília Biblioteca Depositária: BCE

CRUZ, DANIEL ADELINO COSTA OLIVEIRA DA. **O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Letras-Inglês na Universidade Federal de Alagoas: a que interesses serve?** Tese' 15/12/2016 144 f. Doutorado em Linguística e Literatura Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, Maceió Biblioteca Depositária: Biblioteca Central

CRUZ, LETICIA TELLES DA. **ENTRE O DIZER E O FAZER: Implicações das crenças de PROFESSORES EM FORMAÇÃO sobre o ensino de LI em escolas públicas'** 31/08/2017 180 f. Doutorado em LÍNGUA E CULTURA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, Salvador Biblioteca Depositária: Biblioteca Central Reitor Macedo Costa

JUSTINA, OLANDINA DELLA. **O PAPEL DA SUPERVISORA DE ÁREA NA COFORMAÇÃO POR MEIO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)- LÍNGUA INGLESA'** 17/08/2016 176 f. Doutorado em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), São José do Rio Preto Biblioteca Depositária: UNESP/Campus de São José do Rio Preto

LEITAO, ANA CAROLINA BRITO DE CARVALHO. **O PIBID DE LÍNGUA INGLESA DA UNEB: EDUCAÇÃO CONTINUADA, EVASÃO E RELAÇÃO UNIVERSIDADE X ESCOLA'** 20/12/2017 66 f. Mestrado Profissional em GESTÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL Instituição de Ensino: FACULDADE VALE DO CRICARÉ, São Mateus Biblioteca Depositária: Biblioteca da FVC

LUVIZARI, Lidiane Hernandez. **CRENÇAS NA FORMAÇÃO REFLEXIVA DE UMA PROFESSORA DE INGLÊS DA REDE PÚBLICA'** 01/02/2007 173 f. Mestrado em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/SJR. PRETO, São José do Rio Pret Biblioteca Depositária: UNESP ibilce
Trabalho anterior à Plataforma Sucupira

MAITINO, Lídia Maria. **CRENÇAS DE UMA PROFESSORA E SEUS ALUNOS ACERCA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS EM ESCOLA PÚBLICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA'** 01/02/2007 200 f. Mestrado em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS Instituição de Ensino:

UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/SJR. PRETO, São José do Rio Pret Biblioteca Depositária: UNESP ibilce
Trabalho anterior à Plataforma Sucupira

MULIK, KATIA BRUGINSKI. **O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID) COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA'** 25/09/2014 187 f. Mestrado em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Curitiba Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UFPR

NASCIMENTO, ANA KARINA DE OLIVEIRA. **Formação Inicial de Professores de Inglês e Letramentos Digitais: uma análise por meio do Pibid'** 11/10/2017 240 f. Doutorado em ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: Florestan Fernandes

NASCIMENTO, KATIA HONORIO DO. **Verso e Reverso no Pibid-inglês: Representações Sobre Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores de Inglês'** 21/02/2017 201 f. Doutorado em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária da UFMG

NERES, FERNANDA PASSOS DA TRINDADE JORGE. **O PIBID como espaço para o desenvolvimento da autonomia de professores de língua inglesa em formação inicial'** 02/12/2014 112 f. Mestrado em INTERCOMPONENTE CURRIDULARR LINGÜÍSTICA APLICADA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: Faculdade de Letras

PEREIRA, RELENNY VILAS BOAS CERQUEIRA. **Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa: um estudo sobre a autonomia'** 03/07/2018 126 f. Mestrado em Letras Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, Porto Velho Biblioteca Depositária: <http://www.bibliotecacentral.unir.br/>

OLIVEIRA, SOLANGE MONTALVAO DE. **CRENÇAS DOS ALUNOS DA PRIMEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DA ZONA RURAL ACERCA DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA: REFLEXOS DE SUA TRAJETÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS'** 21/09/2013 237 f. Mestrado em LÍNGUA E CULTURA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, Salvador Biblioteca Depositária: Biblioteca Reitor Macedo Costa

SILVEIRA, Rossini Fonseca. **CRENÇAS DOCENTES: MOTIVAÇÃO E AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO LE.'** 02/03/2015 147 f.

Mestrado em LINGÜÍSTICA APLICADA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília Biblioteca Depositária: BCE

SOARES, Thalita Silva da Rocha. A **AVALIAÇÃO NO ENSINO DE INGLÊS COMO LE: CRENÇAS, REFLEXÕES E RESSIGNIFICAÇÃO BRASÍLIA'** 27/09/2015 139 f. Mestrado em LINGÜÍSTICA APLICADA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília Biblioteca Depositária: BCE

Zolnier, Maria da Conceição Aparecida P..**Lingua Inglesa: expectativas e crenças de alunos do Ensino Fundamental e percepção da professora.'** 01/02/2007 120 f. Mestrado em LINGÜÍSTICA APLICADA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS Biblioteca Depositária: Biblioteca Central .Trabalho anterior à Plataforma Sucupira